

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.179 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mariana Campos/CB/D.A Press



Apaixonados por aviões

Cerca de 90 mil pessoas acompanharam a programação do Brasília Air Show, na Base Aérea da cidade. De espetáculos no céu, como a tradicional Esquadrilha Fox, a exposições de aeronaves na terra, teve de tudo um pouco.

PÁGINA 17

Avanço extremista na Alemanha

Partido suspeito de ligações neonazistas vence eleição na Saxônia-Anhalt pela primeira vez desde a derrota de Hitler, na Segunda Guerra.

PÁGINA 9

Cuba reforça o socialismo

PÁGINA 9

Autonomia para datacenters

Novo composto potencializa a eficiência e a vida útil dos dispositivos eletrônicos nos centros de processamento de dados.

PÁGINA 12



Iago Mac Card/CB/D.A Press

Domingo cheio de boa música

Nem o tempo ruim tirou o alto astral dos brasilienses durante o evento Tom e Vinícius: Do choro à bossa nova, no CCB. PÁGINA 17

Yara de Novaes se transforma

Múltipla, a atriz mineira é destaque na série Emergência 53, do Globoplay. PÁGINA 22



ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Mariana Campos/CB/D.A Press



Brazlândia sabor morango

Tradicional festa reúne produtores que oferecem diversos produtos feitos com a fruta. Na Morangolândia, Carla Malheiro e Larissa Angelica oferecem de tortas a geleias aos visitantes.

PÁGINA 17

Brasileirão tem novo líder

Com gol de Samuel Lino, Fla vence o Remo e assume a frente. Verdão só empata com o Botafogo. PÁGINA 19



SKATE — Atual campeão mundial, Gui Khury encanta a torcida e vence Pro Tour STU Brasília. PÁGINA 20



Fernando Torres/Estádio conteúdo

Oposição turбина crise do STF no 7 de Setembro

Partidos aproveitam a data para marcar manifestações da direita em São Paulo e em Brasília. Flávio Bolsonaro (PL) participará de um ato público na Avenida Paulista, que reunirá Tarcísio de Freitas, Michele Bolsonaro e Nikolas Ferreira. O tema principal será a crise no Supremo Tribunal Federal envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro. Em Brasília, haverá um protesto no Eixão, em frente ao Banco Central, e outro nas proximidades da Torre de TV, que contará com as presenças de Bia Kicis e Thiago Manzoni, entre outros políticos do campo conservador. PÁGINA 2

Na tevê, Lula reforça a soberania e as riquezas do Brasil

Em discurso para celebrar a Independência, o presidente Lula ressaltou projeto que cria o Marco Legal dos Minerais Críticos e a descoberta de petróleo na Margem Equatorial, que “permitirá ao país transformar essas reservas em desenvolvimento e riqueza para o povo brasileiro.” Sem citar Trump, o presidente defendeu a importância do livre comércio entre os países e destacou o sistema de pagamento via Pix.

PÁGINA 2

Mulheres sem espaço

Elas são 52,8% do eleitorado brasileiro, mas representam apenas 16,7% das candidaturas aos governos estaduais. Em nove estados, não há sequer uma candidata.

PÁGINA 4

Corpo a corpo vale muito

Mesmo com pesados investimentos em estratégias digitais, candidatos ao Palácio do Buriti mantêm maratonas de até 16 horas diárias nas ruas para conquistar eleitor.

PÁGINA 13

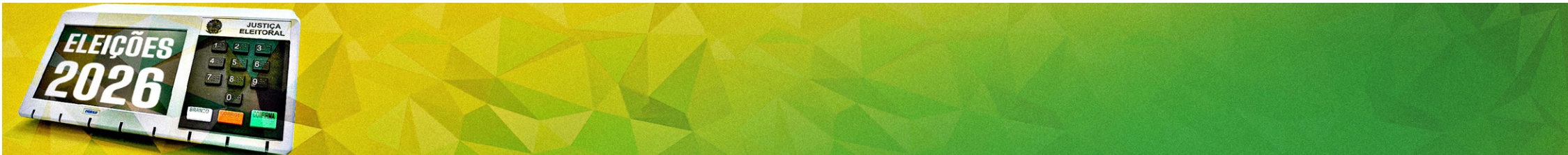
Risco de malária aumenta na Amazônia

PÁGINA 6

Mariana Campos/CB/D.A Press



TEMPORAIS — As fortes chuvas atingiram várias regiões do Distrito Federal, causando prejuízos. A previsão para hoje é de mais tempestade. PÁGINA 15



Crise no STF turбина atos da oposição

Além do desfile oficial em Brasília, o 7 de Setembro será marcado por manifestações da direita em São Paulo e na capital federal. Lula estará na Esplanada, enquanto Flávio Bolsonaro puxa protesto na capital paulista

» RENATO SOUZA

Faltando praticamente um mês para o primeiro turno das eleições, o feriado da Independência chega em meio à maior crise institucional do Supremo Tribunal Federal, desde a redemocratização. De olho em ganhos eleitorais, a oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pega carona na instabilidade da mais alta Corte do país para tentar impulsionar candidaturas e inflar atos políticos pelo país. Hoje, enquanto Lula participa do Desfile da Independência, em Brasília, Flávio Bolsonaro vai para um ato na Avenida Paulista, em São Paulo, no período da tarde, onde deve reunir milhares de apoiadores, com a mobilização de prefeitos do interior paulista e de candidatos. Os eventos ocorrem em meio a troca de acusações entre os candidatos e a forte crise no Poder Judiciário, que muda o foco da corrida eleitoral.

A expectativa é de que o desfile na Esplanada dos Ministérios atraia 30 mil pessoas. O acesso ao local será liberado a partir das 6h. A capital federal registra um intenso fluxo de turistas desde o final da semana passada, em razão do evento. Apesar de ser um ato oficial, apoiadores do presidente apontam que é importante que Lula demonstre força política ao atrair público para o evento. A federação, que envolve PT, PCdoB, PV e outros partidos, marcou uma ação partidária a poucos metros do desfile, na área do Museu da República, o que aumenta o clima de campanha em torno do evento cívico.

No entanto, Brasília também será palco de atos da oposição. Uma

Reprodução/YouTube



Flávio Bolsonaro usou as redes sociais para convocar apoiadores a participar do ato na tarde desta segunda-feira na Avenida Paulista

manifestação que ocorre sob o lema “Fora, Moraes” está marcada para ser realizada em frente ao Banco Central, a poucos metros da Esplanada. Em outro ato, convocado pela deputada Bia Kicis (PL) e por Thiago Manzoni (PL), candidato à Câmara dos Deputados, militantes devem se reunir para gritar palavras de ordem contra Lula e Moraes, nas proximidades da Torre

de TV. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal acompanha o desdobramento das manifestações e anunciou reforço no policiamento no centro da capital.

Expoentes da direita

Em São Paulo, além de reunir apoiadores, o ato de Flávio Bolsonaro vai contar com a presença de

políticos de direita, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, além de outros nomes. A manifestação deve ser marcada por fortes críticas contra o governo do presidente Lula e ao ministro Alexandre de Moraes, que está no centro

de uma crise profunda que atinge o Supremo Tribunal Federal (STF).

Mesmo políticos que se posicionam fora da polarização entre PT e o PL pegam carona nos acontecimentos recentes do Supremo. Renan Santos, do Missão, confirmou presença na manifestação que será realizada hoje, às 11h, no Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo. “O Brasil precisa sair às ruas para

que tudo venha à tona sobre esse caso, que seja disponibilizado para a imprensa as conversas do senhor Daniel Vorcaro com todas as autoridades da República. Que todo mundo que recebeu dinheiro do Daniel Vorcaro seja exposto e que a população saiba que a Justiça vai julgá-los”, disse ele.

Moraes tornou-se alvo das críticas de políticos bolsonaristas nos últimos dias, após a divulgação de mensagens de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, que citam o ministro do Supremo. A divulgação ocorreu por ordem do ministro André Mendonça, indicado à Corte pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e que é tido como um expoente da direita dentro do STF. Ao mesmo tempo, Mendonça foi acusado por Moraes, por meio do inquérito das fake news, de privilegiar “determinado grupo político” em suas decisões. O despacho do ministro provocou uma ebulição no meio político e jurídico que intensificou ainda mais as discussões em torno da situação da cúpula do Judiciário.

Integrantes da direita mais radical colocaram Moraes como alvo desde o dia 8 de janeiro de 2023, quando ele tomou as primeiras decisões relacionadas aos atos golpistas. No entanto, sempre esbarraram na legalidade das decisões e na opinião popular, amplamente favorável à punição para quem participou dos atentados em Brasília. Porém, as revelações recentes, que representam suspeitas de desvios éticos, morais e legais no exercício do cargo, dão força para o discurso que o magistrado é autoritário e que usa o Supremo para perseguir opositores.

Com aval do TSE, Lula faz pronunciamento

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Temas como defesa da soberania nacional, valorização de riquezas nacionais e a justiça social basearam o pronunciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, transmitido em cadeia nacional de rádio e TV, em alusão à Independência do Brasil, celebrada hoje.

Em três minutos e 43 segundos de duração, o discurso de Lula celebrou a aprovação no Congresso do projeto de lei que cria o Marco Legal de Minerais Críticos e a descoberta de petróleo na região da Margem Equatorial.

“(Isso) permitirá ao Brasil transformar as enormes reservas de minerais críticos e terras raras em desenvolvimento e riqueza para o povo brasileiro”, disse o presidente, em trecho do discurso. “No último mês, descobrimos uma nova e rica reserva de petróleo. Essas riquezas devem servir ao futuro do povo brasileiro”, completou o petista, ao reforçar defesas de soberania sobre as riquezas do país.

O pronunciamento de ontem foi autorizado pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kássio Nunes Marques, após entender que a transmissão do pronunciamento de Lula não tinha cunho eleitoral. O discurso, no entanto, entou bandeiras usadas por Lula nas esferas institucional e de campanha à reeleição.

Além de discursar em prol de uma soberania nacional, o

Reprodução



Lula falou à nação e abordou temas como defesa da soberania nacional, valorização de riquezas nacionais e a justiça social

pronunciamento de Lula fez uma defesa ao livre comércio entre os países. O petista, no entanto, não citou nominalmente o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, responsável por aplicar tarifas de até 37,5% a uma lista de produtos exportados pelo Brasil ao

país norte-americano.

Recados a Trump no pronunciamento ocorreram um dia após o líder brasileiro tê-lo citado publicamente, em agenda realizada no interior de São Paulo. À ocasião, Lula mandou um recado para que o presidente norte-americano

experimente utilizar o sistema de pagamentos Pix.

Também no discurso do presidente, na véspera do 7 de Setembro, o petista reconheceu fatos históricos necessários à concretização do grito de independência de Dom Pedro I, em 1822. “Independência

do Brasil foi uma dura conquista de homens e mulheres que deram suas vidas nas batalhas contra a tirania, a escravidão, e a injustiça social. Tirantes, heróis da Inconfidência Mineira, a Maria Quitéria, Maria Felpa e Joana Angélica, heroínas do 2 de julho da Bahia”, pontuou.

Críticas ao rival

Antes de canais de rádio e TV transmitirem o pronunciamento oficial do presidente e candidato à reeleição Lula, o líder petista usou as redes sociais para associar Flávio Bolsonaro (PL) à ideia de alguém que “se apequena para outros países”.

“Amanhã é dia 7 de setembro, Independência do Brasil. Um dia fundamental para a gente lembrar que esse ano o seu voto define se teremos um Brasil que se levanta para proteger a nação ou um país que se apequena para outros países”, escreveu Lula, em seu perfil no X.

Embora tenha abordado êxitos na relação com o Congresso, na Petrobras, além de levantar bandeiras de campanha na rede social, as manifestações de Lula ontem não abordaram a crise entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Sobre o tema, o presidente e candidato à reeleição limitou-se a defender, na semana passada, uma reforma no Judiciário como possível solução à crise na Suprema Corte. Essas ações, no entanto, não citaram nomes dos ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça, figuras-chave na crise da instituição.

Um afastamento de Lula a esses dois personagens, inclusive, tem sido a conduta adotada pela campanha do petista. Pessoas próximas do candidato à reeleição têm orientado como melhor conduta tanto evitar citar nomes de ministros do STF quanto frisar programas de governo do petista.



Se você espera ter mais tempo para pagar suas compras, escolha o BTG Pactual

No BTG, você compra à vista no mundo todo e parcela em até 24x pelo app

IOF Zero no exterior

Salas VIP ilimitadas

Concierge para organizar viagens

Até 4,5 pontos/dólar



Abra sua conta



Sujeito à análise de crédito. Confira as condições de taxas e parcelamento no app BTG Banking. Só será possível parcelar a compra já lançada na fatura vigente antes do dia de fechamento. Por isso, atente para a data de vencimento da sua fatura. A Campanha IOF Zero é válida exclusivamente para compras internacionais no crédito e débito, por tempo indeterminado, e poderá cessar a qualquer momento sem aviso prévio. Não serão consideradas transações no cartão de débito internacional. Consulte o Regulamento. A disponibilidade de salas pode variar por aeroporto e regras de cada estabelecimento. Os acessos seguem as condições do seu cartão e benefícios contratados, quando aplicáveis. Consulte termos e condições. Concierge disponível para clientes com cartões Ultrablue e Ultrablue World Legend: diretamente pelo WhatsApp, especialistas dedicados apoiam você na organização de viagens, reservas estratégicas, eventos, celebrações e experiências personalizadas. Consulte o horário de funcionamento no site. O Programa de Fidelidade BTG Pactual está sujeito às regras da campanha promocional vigente. Confira os termos e condições.



Mulheres têm pouco espaço

Elas são 52,8% do eleitorado nacional, mas representam apenas 16,7% das candidaturas aos governos estaduais. Em nove estados, não há nenhuma candidata. Especialista aponta barreiras culturais e partidárias à participação feminina

» ARMANDO HOLANDA

Maioria do eleitorado brasileiro, as mulheres ainda encontram pouco espaço quando a disputa é pelo comando dos governos estaduais. Levantamento feito pelo **Correio** com 150 candidaturas nas 27 unidades da Federação mostra que apenas 25 são mulheres, o equivalente a 16,7% do total. Os homens somam 125 nomes e representam 83,3% dos postulantes analisados.

A diferença se torna ainda mais expressiva quando comparada à composição do eleitorado. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que 83,8 milhões dos 158,7 milhões de brasileiros aptos a votar em outubro são mulheres. Elas representam 52,81% do eleitorado nacional, contra 74,8 milhões de homens.

A maioria feminina nas urnas, no entanto, não se reproduz entre aqueles que pretendem ocupar os palácios estaduais. Em nove estados, nenhuma mulher aparece entre os candidatos reunidos pelo levantamento: Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rondônia e Roraima. Em um terço das unidades da Federação, portanto, a escolha pelo próximo governador ocorrerá exclusivamente entre homens.

Para Priscila Lapa, doutora em ciência política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a disparidade é resultado de fatores culturais e estruturais que historicamente afastaram as mulheres dos espaços de liderança e de tomada de decisão. “É indissociável a percepção do papel da mulher na sociedade, historicamente posto como restrito aos cuidados domésticos, e jamais adequado aos espaços públicos e de liderança. Assim, a política reforçou esse papel e essa percepção de que esse não é um espaço adequado à presença das mulheres”, afirma.

Segundo Lapa, a desigualdade também passa pela estrutura interna das legendas. “Os espaços de microdecisão, como os partidos políticos, são dominados por homens, que tomam todas as decisões olhando para as suas necessidades e interesses”, avalia. Para ela, o resultado é a falta de estímulo à

Maioria para votar, minoria para governar

Mulheres são 52,81% do eleitorado brasileiro, mas representam apenas 16,7% dos candidatos aos governos estaduais analisados pelo **Correio**

52,81% do eleitorado brasileiro é feminino

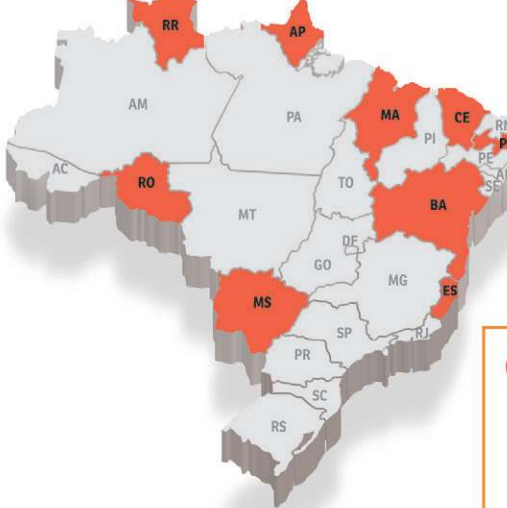
83,8 milhões de eleitoras

16,7% dos candidatos a governador são mulheres (homens: 83,3%)

25 mulheres entre 150 candidatos (homens: 125)

DISPUTAS SÓ ENTRE HOMENS

9 de 27 UFs — Em um terço das unidades da Federação, não há mulheres entre os candidatos ao governo analisados.



PARTIDOS SEM MULHERES NA CABEÇA DE CHAPA NO LEVANTAMENTO

- **PT** — 11 candidatos / nenhuma mulher
- **Republicanos** — 5 / nenhuma mulher
- **PSB** — 5 / nenhuma mulher
- **Novo** — 5 / nenhuma mulher

CANDIDATAS POR PARTIDO

- **UP** — 11
- **PSD** — 2
- **PSTU** — 2
- **PL** — 1
- **PP** — 1
- **MDB** — 1
- **União Brasil** — 1
- **PSol** — 1
- **PDT** — 1
- **PSDB** — 1
- **Agir** — 1
- **DC** — 1

44% das candidatas estão na UP

A legenda concentra 11 das 25 mulheres identificadas no levantamento.

ONDE ELAS TÊM MAIS ESPAÇO

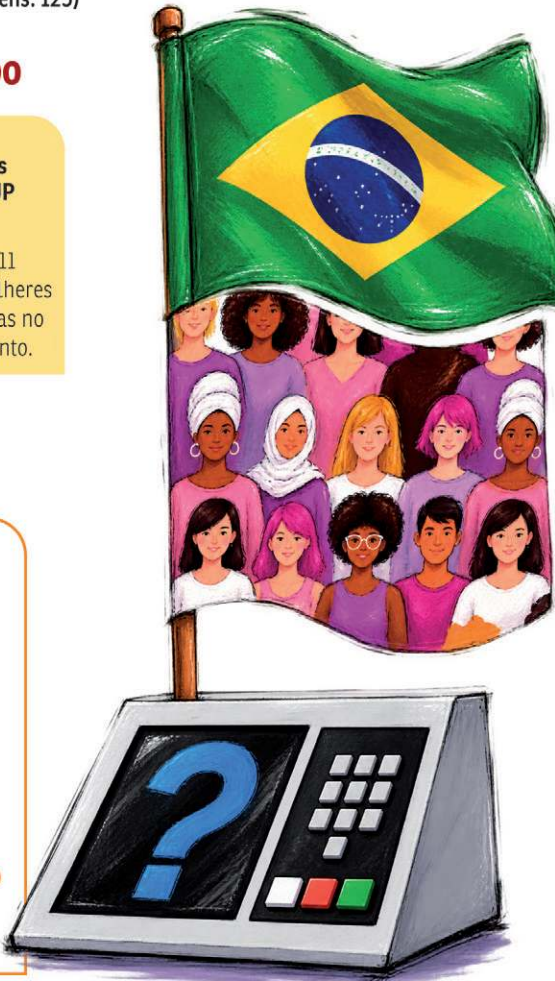
Rio Grande do Sul
3 mulheres entre 6 candidatos — **50%**

São Paulo
3 mulheres entre 6 candidatos — **50%**

Pará
2 mulheres entre 4 candidatos — **50%**

Pernambuco
2 mulheres entre 7 candidatos — **28,6%**
As candidatas em Pernambuco são Raquel Lyra (PSD) e Camila da Silva (UP).

Fontes: Levantamento do **Correio Braziliense** a partir de dados da Justiça Eleitoral; Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



Valdo Virgo/CB/D.A Press

entrada de mulheres nos espaços de poder. “Quem domina não quer deixar de dominar, não quer abrir espaços para a presença de outros grupos sociais”, acrescenta.

A sub-representação é ainda maior na corrida pelos governos do que no conjunto das eleições. Em agosto, o TSE contabilizou 20.560 candidaturas para estabelecer os percentuais usados na distribuição dos recursos partidários e eleitorais. Desse universo, 7.165 eram de mulheres, ou 34,85%. Entre os postulantes aos governos analisados pelo **Correio**, a participação feminina não

chega à metade desse percentual.

A distribuição das 25 candidatas entre os partidos também revela a concentração. Sozinha, a Unidade Popular (UP) lançou 11 mulheres aos governos estaduais, o equivalente a 44% de todas as candidatas identificadas no levantamento. PSD e PSTU têm duas candidatas cada. PL, PP, União Brasil, MDB, PSol, Agir, PDT, PSDB, DEMO e DC aparecem com uma mulher cada.

Avaliação

Partidos com presença relevante nas disputas estaduais, por outro

lado, não apresentam mulheres como candidatas a governadora na base analisada. É o caso do PT: os 11 candidatos petistas identificados são homens. O mesmo ocorre com Republicanos, PSB e Novo, cada um com cinco nomes masculinos.

Na avaliação de Lapa, a ausência de mulheres em nove disputas estaduais está “profundamente relacionada” à maneira como as legendas constroem suas candidaturas e distribuem oportunidades e recursos. “Não há um compromisso genuíno com esse processo de inclusão

das candidaturas femininas, sob a desculpa de que não há o interesse por parte das próprias mulheres”, afirma.

A cientista política defende que a participação feminina precisa ser construída antes do período eleitoral. “Esse investimento tem que ser de longo prazo, antes, formando quadros, dando suporte genuíno para que essa opção de se candidatar seja possível”, diz. Para ela, também é necessário ampliar as referências de mulheres que chegam aos espaços de poder sem depender necessariamente de vínculos



Os espaços de microdecisão, como os partidos políticos, são dominados por homens, que tomam todas as decisões olhando para as suas necessidades e interesses”

Priscila Lapa, doutora em ciência política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

familiares com políticos.

“Precisamos expandir essas referências, de que elas conseguiram chegar lá, mas sem necessariamente pela via do parentesco. Mulheres que possam chegar por opção, escolha, visão de mundo e desejo genuíno de participar do processo de tomada de decisão na vida política”, completa.

Mesmo entre os estados com presença feminina, há diferenças importantes. No Rio Grande do Sul e em São Paulo, as mulheres representam metade das candidaturas levantadas: são três entre seis nomes em cada. No Pará, duas das quatro candidaturas são femininas. Pernambuco também conta com duas mulheres entre os sete concorrentes: a governadora Raquel Lyra (PSD), que tenta a reeleição, e Camila da Silva (UP).

O cenário ocorre apesar dos mecanismos criados para ampliar a participação das mulheres na política. A legislação estabelece um mínimo de 30% de candidaturas de cada gênero nas eleições proporcionais, regra que alcança as disputas para a Câmara dos Deputados e assembleias legislativas, mas não impõe percentual semelhante para as candidaturas majoritárias aos governos estaduais.

Caiado faz promessa para baixar juros

O candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) voltou a prometer que reduzirá a taxa básica de juros, uma atribuição do Banco Central (BC), caso seja eleito. Em entrevista a jornalistas em Aparecida de Goiânia (GO), ele afirmou que levará a Selic de 14% para 7% a partir das medidas econômicas que pretende adotar em um eventual governo.

Em declarações anteriores, Caiado havia defendido uma taxa de 6%, mas agora passou a mencionar o patamar de 7% a 8%, repetindo que a queda viria como consequência de um ajuste fiscal e da recuperação da confiança na economia. “Chegando ao governo, eu garanto à população brasileira que eu diminuo a taxa de juros a 7%, a metade do que está hoje, com as medidas que nós tomaremos a partir de 5 de janeiro”, afirmou.

Sobre a crise no Supremo Tribunal Federal (STF), Caiado ressaltou que é “inadmissível” o ministro Alexandre de Moraes permanecer na Corte e repetiu que, se eleito, fará uma reforma do Judiciário. Entre as propostas citadas, estão a fixação de uma idade mínima de 60 anos para chegar ao Supremo e uma quarentena após a aposentadoria compulsória aos 75 anos.

Caiado também voltou a prometer que indicará quatro mulheres para o Supremo. Além da vaga aberta com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, a Corte terá mais três cadeiras vagas nos próximos quatro anos. “Você nunca viu as mulheres que compõem ou que passaram por lá constrangeram o Brasil com qualquer situação como essa que nós estamos vendo hoje”, afirmou.

Poupança de R\$ 1 mil

Uma poupança de R\$ 1.000 para cada criança nascida no Brasil, com custo estimado em cerca de R\$ 2,5 bilhões por ano para a União, está entre as propostas apresentadas pelo candidato do Novo à Presidência da República, Romeu Zema. Em entrevista à Record ontem à noite, no programa *Domingo Espetacular*, ele disse que pretende usar a medida para estimular a formação de reserva financeira entre os brasileiros.

Ao ser questionado sobre a origem do dinheiro, Zema relacionou o financiamento da proposta ao combate à corrupção. “Um por cento da corrupção que a gente enxugar, já dá pra fazer isso aí”, afirmou. No trecho divulgado pela emissora, o candidato não

Reprodução/Instagram



Caiado participou, ontem, de caminhada pelas ruas de Goiânia, ao lado de candidatos

detalhou uma fonte específica de recursos nem como o aporte seria estruturado no orçamento.

Zema argumentou que a maior parte da população não

tem o hábito de poupar e que, em muitos casos, ocorre o contrário. “A maioria dos brasileiros não tem nenhum tipo de poupança, às vezes é o contrário,

infelizmente, são dívidas”, disse.

A ideia, segundo ele, é que o valor permaneça aplicado ao longo dos anos em investimentos ligados a ações de empresas e

permita ao beneficiário acompanhar a evolução do recurso. Zema disse que isso funcionaria como um “aprendizado financeiro na prática”.

Operação Compliance Zero

Dino cobra critérios no STF

Em postagem no Instagram e sem citar o presidente Edson Fachin, ministro rejeita encerrar inquéritos por "tramitação longa". Declaração ocorre em meio à crise no Supremo, após divergências sobre o inquérito das fake news

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse, ontem, que não é possível encerrar um inquérito criminal por motivo de “tramitação longa”. Para tanto, segundo o magistrado, é necessária a propositura de “ações penais e arquivamentos cabíveis”. “É possível a um julgador, qualquer que seja ele, ‘prometer’ o final de um inquérito, como se fosse um candidato ou para receber aplausos?”, afirmou Dino, em postagem no Instagram, sem citar nome do presidente do STF, Edson Fachin, que defendeu o fim do inquérito das fake news como uma medida de distensão em meio à escalada da crise no Supremo.

“Antes do prazo prescricional, um inquérito deve ser arquivado por motivo de tramitação longa? E quem decide o que é ‘tramitação longa’? Opiniões pessoais? Ou critérios legais e regimentais?”, completou Dino.

Como exemplo, o ministro fez uma pergunta retórica: “Quais são os inquéritos mais antigos em tramitação no STF?”. O painel Corte Aberta, no qual estão listados todos os processos do Supremo, aponta que, embora o inquérito das fake news tenha sido instaurado há sete anos, em 2019, não é o procedimento do tipo que está há mais tempo em aberto. O inquérito mais longo foi aberto em 2011 e está sob relatoria de André Mendonça, que o herdou do acervo do antecessor, Marco Aurélio Mello.

Na publicação, Flávio Dino discorreu sobre o que identificou como vícios no debate sobre o Poder Judiciário. O ministro defendeu

Rosinei Coutinho/STF



Dino: “E quem decide o que é ‘tramitação longa’? Opiniões pessoais? Ou critérios legais e regimentais?”

que decisões monocráticas não, necessariamente, fazem mal ao Supremo, sendo “essenciais em um sistema de precedentes vinculantes”. “Se todas as questões com jurisprudência definida tiverem que ir aos colegiados, o número de julgamentos vai desabar e a morosidade vai aumentar”, argumentou Dino.

Para Dino, o debate sobre possíveis reformas no Poder Judiciário tem sido afetado por “ódios

pessoais”, “interesses eleitorais” e “mentiras”. “A propósito, lembro o ensinamento cristão: O Diabo é o ‘pai da mentira’”, citou o magistrado.

Escalada da crise

O STF vive um impasse institucional após Mendonça, relator do caso Master na Corte, ordenar a produção de um relatório sobre as relações do banqueiro Daniel Vorcara com um interlocutor que

acabou sendo identificado como Alexandre de Moraes.

Instada a se manifestar sobre o relatório, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a nulidade do documento. Segundo Paulo Gonet, o relatório é nulo pois Mendonça mandou investigar Moraes sem pedir autorização ao plenário da Corte, como determina a lei do foro por prerrogativa de função, o foro privilegiado. O relatório sobre Moraes também inclui

menções ao procurador-geral

Em retaliação a Mendonça, Moraes pediu ao presidente da Corte, Edson Fachin, para incluir o colega no inquérito das fake news. Para tanto, utilizou relatórios de inteligência da PF segundo os quais Mendonça acumularia indícios de parcialidade na condução dos casos Master e das fraudes no INSS. Porém, os próprios documentos atestam que não têm “lastro probatório”, ou seja,

não apresentam provas para as observações ali incluídas.

Fachin negou a inclusão de Mendonça no inquérito das fake news e pediu para que Moraes, Mendonça, a PGR e a PF manifestem-se sobre o caso. O prazo para que todos se pronunciem termina em 21 de setembro. Ontem, Mendonça liberou para julgamento no plenário da Corte a ação que trata de conversas que teriam sido trocadas entre o Moraes e Vorcara.

SEGURANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

O Brasil vive um momento decisivo com o avanço da PEC 18/25 e do PL 2646/25, que tratam sobre o crime organizado que hoje atua também por meio de fraudes e infiltração em setores estratégicos como combustíveis e GLP.

15 • SETEMBRO

A PARTIR DAS 9H30

Auditório do Correio Braziliense

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Acompanhe o evento presencialmente





ALERTA

Malária, raio X das desigualdades sociais

Mais de 99% dos casos estão na região amazônica, onde há dificuldades de acesso aos serviços e exposição direta aos riscos

» RAFAELA BOMFIM*

Mais de 99% dos casos de malária registrados no Brasil estão concentrados na região amazônica, cenário que evidencia a relação entre a doença, as condições de vida e o acesso aos serviços de saúde. Comunidades rurais, ribeirinhas e indígenas, principalmente em áreas de fronteira, enfrentam dificuldades de deslocamento, infraestrutura limitada e maior exposição ao mosquito Anopheles, responsável pela transmissão do parasita.

Em 2025, foram registrados 118.037 casos de malária. De acordo com o Ministério da Saúde e 39 mortes. Desde 2024, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a tafenoquina, medicamento em dose única para prevenir novas manifestações da doença, além da ampliação do diagnóstico, da oferta de testes e do tratamento adequado.

O contágio e a doença estão vinculados a fatores sociais, ambientais e territoriais, uma vez que a fêmea do mosquito do gênero Anopheles infectada transmite o mal. O infectologista Daniel Paffili Prestes adverte: “Nas regiões de fronteira, principalmente na Amazônia, muitas comunidades vivem em áreas rurais, ribeirinhas ou indígenas, distantes dos grandes centros e com dificuldades de deslocamento”.

A demora para obter diagnóstico e tratamento interfere no controle da transmissão, reitera o médico. O infectologista ressalta que uma pessoa infectada pode permanecer como fonte do parasita para o mosquito enquanto não recebe atendimento. A preocupação aumenta quando observadas as condições de moradia e pelo trabalho realizado em áreas de mata, onde a exposição ao vetor pode ser maior.

Dinâmica

Apesar da associação frequente entre doenças e saneamento, Prestes ressalta que a malária possui uma dinâmica diferente. “A malária

Prefeitura de Caraguatatuba/SESA/Divulgação



A picada da fêmea do mosquito do gênero Anopheles infectada transmite a doença que provoca febre intensa e fortes dores pelo corpo



A malária não é uma doença cuja transmissão esteja diretamente relacionada à falta de saneamento básico”

Daniel Paffili Prestes, médico infectologista

não é uma doença cuja transmissão esteja diretamente relacionada à falta de saneamento básico da mesma forma que ocorre com doenças transmitidas por água contaminada”, afirma.

De acordo com o infectologista, a presença do mosquito, o ambiente, as condições das residências, as atividades econômicas e o acesso ao diagnóstico e ao tratamento têm maior peso na transmissão. As temperaturas mais altas aceleram o desenvolvimento do protozoário Plasmodium, que se aloja no mosquito transmissor da doença e aumentam sua atividade.

Há, ainda, o impacto dos níveis elevados de umidade que prolongam o tempo de vida do mosquito transmissor, aumentando as chances de ele picar humanos repetidas

vezes. As áreas florestadas ou locais com alterações ambientais recentes favorecem a proliferação .

Cenário

Países vizinhos, como Venezuela, Colômbia e Peru enfrentam problemas relacionados à malária, e o deslocamento de pessoas entre esses territórios pode levar casos para cidades brasileiras. A entrada de uma pessoa infectada, porém, não significa que haverá automaticamente uma epidemia.

O risco aumenta quando o parasita chega a uma região onde existem mosquitos capazes de participar da transmissão. “A preocupação está relacionada principalmente à circulação de pessoas entre esses países”, explica o infectologista.

A Amazônia exige atenção porque reúne territórios de diferentes nações e mantém circulação frequente de moradores e trabalhadores entre as fronteiras.

Prestes diferencia os casos importados dos chamados “autóctones”. O primeiro ocorre quando a pessoa contrai a doença em outro país ou região e chega ao Brasil infectada. Já o segundo corresponde à infecção adquirida no próprio território. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mantém a investigação quando surgem casos autóctones em uma área sem transmissão e indica a necessidade de investigação.

Estagiária sob supervisão de Roberto Fonseca.

Simple e rápido

O diagnóstico tardio pode prejudicar tanto a recuperação do paciente quanto a interrupção da transmissão. Os principais sintomas da malária são febre alta, calafrios, tremores, suor intenso e dor de cabeça, surgindo geralmente entre 8 e 30 dias após a picada do mosquito. O exame é de sangue, simples e rápido.

“Quanto mais rapidamente um caso é identificado, tratado e investigado, menor é a possibilidade de que ele dê origem a novos casos”, afirma o médico infectologista Daniel Paffili Prestes. “A malária não deve ser encarada apenas como um problema relacionado ao mosquito. Ela também é uma doença que revela desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde.”

Para o especialista, ampliar a chegada do atendimento às populações que vivem em áreas remotas, garantir diagnóstico e iniciar o tratamento de forma rápida são medidas centrais para impedir a manutenção da transmissão e reduzir o risco de expansão para outras regiões.

Sem tratamento, determinadas formas da doença podem evoluir para anemia, alterações neurológicas, comprometimento renal, dificuldade respiratória e alterações metabólicas. O risco também existe para a comunidade, porque uma pessoa infectada e sem tratamento pode contribuir para a transmissão.

O Brasil dispõe de diagnóstico, medicamentos, notificação e vigilância epidemiológica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento via SUS é ministrado por meio de dois medicamentos a cloroquina e a tafenoquina, avaliados peso, altura e demais condições físicas do paciente. É importante prevenir com uso de mosquiteiros, roupas adequadas e repelentes. (RB)

FEMINICÍDIO

Médica é morta a facadas pelo marido

A médica Gassi Paola de Souza Mazia, de 37 anos, foi encontrada morta em um apartamento de Maringá, no Paraná, onde morava com a família. O marido, João Vitor Domingues Romeiro, de 25 anos, é o principal suspeito de cometer o crime e foi preso em flagrante após ser encontrado ferido.

Ao **Correio**, a Polícia Civil do Paraná (PCPR) afirmou que os dois mantinham um relacionamento conturbado e haviam reatado recentemente. O crime ocorreu na noite de anteontem, quando uma nova discussão terminou com o ataque. O suspeito foi encontrado pela PM em Mandaguari, na casa da mãe. Ele também apresentava ferimentos provocados por arma branca e, por isso, permanece internado em um hospital sob escolta policial.

A Polícia Civil paranaense informou que “não procede a informação de que o bebê estava ao lado do

corpo” da médica. As circunstâncias da morte continuam sendo investigadas pela Polícia Civil, que busca esclarecer a dinâmica do crime.

Gassi atuava como médica na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Aliança, em Sarandi, município da região de Maringá. A prefeitura lamentou a morte e destacou a atuação da profissional na rede pública de saúde.

Dados

O país registrou 848 vítimas de feminicídio entre janeiro e julho de 2026, contra 876 no mesmo período de 2025. A média móvel de feminicídios atingiu seu maior patamar recente em março, com 141,8 vítimas, e passou a apresentar redução nos quatro meses seguintes, chegando a 119,8 em julho.

Regionalmente, o Sudeste lidera no número de casos com 302, seguido pelo Nordeste, que registrou

Reprodução/Redes Sociais



O suspeito de esfaquear Gassi Mazia, de 37 anos, é Vitor Romeiro, preso em flagrante na casa da mãe

220 vítimas; o Sul, com 139, o Centro-Oeste, com 103 e o Norte, com 103. À exceção dos estados do Sul e do Centro-Oeste, os demais registraram queda no número de

feminicídios.

Os dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), consolidados pela Secretaria Nacional de Segurança

Pública (Senasp), integram o monitoramento das ações desenvolvidas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e pelo Ministério das Mulheres, em articulação

com os estados e demais órgãos envolvidos no enfrentamento à violência contra as mulheres.

Atendimento

A Central de Atendimento à Mulher funciona por meio do número 180. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Por meio desse número, é possível receber orientações sobre leis, direitos das mulheres e serviços da rede de atendimento (Casa da Mulher Brasileira, Centro de Referência, Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), Defensoria Pública, Ministério Público, e informações sobre a localidade dos serviços especializados da rede de atendimento).

É possível utilizar o número para denunciar, reclamar e elogiar. Há, ainda, o canal do WhatsApp (61) 9610.0180 ou pelo e-mail central180@mulheres.gov.br. Existe também o Programa Acolhe Mais, que oferece teleatendimentos em saúde mental para mulheres que vivenciam situações de violência via aplicativo Meu SUS Digital, sempre gratuitamente.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,02% São Paulo	179.722 185.147	28/agosto 5,196 31/agosto 5,180 1/setembro 5,155 2/setembro 5,108 3/setembro 5,104	R\$ 1.621	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,51% Nova York	1/9 2/9 3/9 4/9			R\$ 5,959	13,90%	13,76%	Marco/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07

»Entrevista | GUSTAVO FELICIANO, MINISTRO DO TURISMO

Dia 15, será lançado por Brasília o novo programa e a expectativa é aumentar o interesse durante a Copa Feminina de 2027

Turismo cívico como incentivo histórico

» ROSANA HESSEL

A partir do próximo dia 15, o Ministério do Turismo (MTur) coloca em prática uma iniciativa para ampliar o turismo cívico a partir de Brasília, o projeto Roteiros da Cidadania e Cultura no Distrito Federal (DF), que promove visitas guiadas para mais de 2 mil estudantes até março de 2027. “Queremos que os nossos estudantes olhem para o patrimônio e sintam que aquela história também possa ser uma ferramenta de educação, cidadania, pertencimento e valorização da nossa história”, afirmou em entrevista exclusiva ao **Correio**, o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano. Ele antecipou o lançamento do programa e conta que Brasília foi escolhida pela importância histórica, política e cultural.

Ao fazer um balanço do setor, o ministro destaca o volume recorde de turistas estrangeiros no país registrado em 2025, antecipando em dois anos as metas do Plano Nacional de Turismo (PNT). Apesar disso, conforme dados do Anuário do Turismo Brasileiro, o Brasil ainda tem muito para crescer porque responde apenas a 0,4% do total do faturamento do mercado e turismo global, que movimentamais de US\$ 1,7 trilhão, perfazendo US\$ 7,3 bilhões, em 2024, o equivalente a 21,1% da América do Sul.

O ministro demonstrou otimismo em relação à Copa Feminina de Futebol no Brasil, em 2027, com 32 seleções internacionais jogando em Brasília e em outras sete capitais. “A Copa Feminina será uma oportunidade extraordinária para posicionar o Brasil como a grande potência do turismo na América do Sul e uma referência mundial na organização de megaeventos”, aposta. Feliciano disse que busca parcerias estratégicas e, nesse sentido, convite da Embaixada do México, a secretária-executiva do MTur, Fernanda Norat, participa, nesta semana, do 4º Congresso Mundial de Turismo Esportivo, na Cidade do México, “para projetar a imagem do Brasil no exterior e apresentar os nossos preparativos para o Mundial”.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Brasília será palco de uma das primeiras iniciativas alinhadas a essa nova regulamentação da política de turismo cívico, proposta na portaria assinada pelo senhor em julho. Pode explicar sobre o projeto com 60 circuitos? Como esse programa vai funcionar?

O projeto Roteiros da Cidadania e Cultura no DF utiliza o patrimônio arquitetônico e histórico de Brasília como ferramenta de educação cidadã. Ao longo de sete meses, vamos oferecer 60 passeios guiados, abordando desde a nossa arquitetura até a memória dos trabalhadores que ergueram essa cidade, passando por regiões como Planaltina e Ceilândia. Queremos que os nossos estudantes olhem para o patrimônio e sintam que aquela história também possa ser uma ferramenta de educação, cidadania, pertencimento e valorização da nossa história. Vamos beneficiar diretamente 2.050 pessoas,

Reprodução/O TEMPO Brasília



Brasília, pela sua importância histórica, política, cultural e arquitetônica, é um ponto de partida estratégico”

Gustavo Feliciano, ministro do Turismo

divididas em grupos de 35 para garantir que a experiência seja adequada ao perfil de cada público. Teremos estudantes do Ensino Médio, do Educação Jovens e Adultos (EJA), alunos de cursos técnicos e membros de instituições comunitárias, além de uma atenção especial às pessoas com deficiência. Firmamos uma parceria com o Instituto Artetude Cultural e o Instituto Federal de Brasília, responsáveis por selecionar esses primeiros participantes.

Como o projeto foi estruturado e como foi a capacitação dos guias?

Nós dividimos o trabalho em pré-produção, execução e legado. A seleção dos guias foi feita via chamamento público, buscando profissionais com experiência prévia na condução de circuitos cívicos. Na primeira etapa estão a contratação da equipe técnica, a organização logística dos 60 passeios e a seleção das instituições participantes. Na etapa de execução, entre 15 de setembro e 31 de março de 2027, serão realizados os circuitos, todos com mediação educativa, além de seis visitas exclusivas para pessoas com deficiência. Ao final, serão realizados o registro, a sistematização e a avaliação dos resultados, a publicação dos materiais e a elaboração de um relatório final de impacto e legado. A formação dos profissionais

» Projeto piloto

O cronograma oficial começa em 15 de setembro deste ano e vai até 31 de março de 2027. A ideia é promover circuitos, com mediação educativa, além de seis visitas exclusivas para pessoas com deficiência. Antes do lançamento do programa, Brasília já vive uma guinada na atração de viajantes estrangeiros: de 54 mil turistas internacionais no DF, em 2023, para mais de 111 mil em 2025. São mais de 60,1 mil visitantes internacionais registrados na capital até o mês de agosto. O país registrou recorde na chegada de turistas em 2025, de 9,2 milhões e, neste ano, 5,8 milhões até julho.

foi pensada para ir além da condução turística tradicional. A equipe é preparada para atuar como mediadora da experiência, conectando, de forma pedagógica, os espaços visitados à história, à cultura, ao patrimônio e à formação cidadã.

Há outras cidades em vista ainda neste ano? Quais? Como está o cronograma e qual é a expectativa de alavancagem de turismo no país com essa iniciativa?

Brasília, pela sua importância histórica, política, cultural e arquitetônica, é um ponto de partida estratégico. Mas o objetivo é que essa experiência contribua para construir uma política capaz de valorizar o patrimônio e transformar a história e a cultura brasileira em experiências turísticas qualificadas em diferentes

regiões do país. A partir da execução dos circuitos, será possível avaliar metodologias, identificar boas práticas e compreender os resultados gerados para, posteriormente, aperfeiçoar e ampliar esse tipo de iniciativa para outros destinos.

O senhor pode fazer um balanço dos últimos quatro anos do governo e do Plano Nacional do Turismo 2024-2027? Quais foram os principais avanços e quais metas serão cumpridas?

O balanço é extremamente positivo. Um dos grandes marcos deste período foi registrado no ano passado, quando alcançamos a marca histórica de 9,2 milhões de turistas internacionais visitando o Brasil. Esse feito mostra que não apenas alcançamos, mas superamos em mais de 1 milhão

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Palácio do Planalto está entre os lugares mais visitados

de visitantes a meta final do plano, de 8,1 milhões de turistas com dois anos de antecedência. Esse recorde beneficia diretamente a população brasileira. O estoque total de empregos formais no setor turístico do país ultrapassou o número de 2,44 milhões de trabalhadores com carteira assinada em julho deste ano, e estamos em uma trajetória acelerada e cada vez mais próximos de cumprir a meta de 3 milhões de empregos formais fixada pelo Plano Nacional de Turismo.

Esses dados mostraram que o Brasil registrou recorde na chegada de turistas em 2025, de 9,2 milhões e, neste ano, 5,8 milhões até julho. Quais as perspectivas para o turismo nacional neste ano?

Esses dados demonstram a força do nosso setor e a consolidação do país no cenário turístico global. E o Distrito Federal é um grande símbolo desse fortalecimento. A capital do país também vive uma guinada na atração de viajantes estrangeiros: saltamos de 54 mil turistas internacionais no DF, em 2023, para mais de 111 mil em 2025. O ritmo acelerado continua firme neste ano, superando a marca de 60,1 mil visitantes internacionais registrados na capital até o mês de agosto. Outro dado extremamente positivo vem da receita gerada por esses visitantes em todo o país: os gastos de turistas internacionais no Brasil atingiram a cifra de US\$ 6,5 bilhões (R\$ 33,6 bilhões) de janeiro a julho deste ano. Esse volume mostra que estamos no caminho certo para atingir a meta do PNT até 2027, que é de US\$ 8,1 bilhões (R\$ 41,5 bilhões). Com a aproximação das festas de fim de ano, as perspectivas para o setor se tornam ainda mais otimistas, impulsionadas pelo aumento do fluxo de viagens domésticas e da chegada de estrangeiros ao Brasil. O período de Natal e Ano Novo atua como um grande catalisador da alta temporada, aquecendo intensamente a ocupação hoteleira, o segmento de serviços ligados ao turismo e injetando um expressivo volume de recursos na economia.

A abertura do mercado aéreo para empresas estrangeiras poderia ajudar a aumentar o turismo no país, tanto de brasileiros quanto de estrangeiros? Como o ministério está participando desse debate?

Trabalhamos em permanente diálogo com o Ministério de Portos e Aeroportos e com parlamentares, buscando construir um ambiente de negócios favorável, com segurança jurídica e estímulos para que a conectividade aérea do país siga crescendo de forma sustentável e descentralizada. A integração aérea na América do Sul, inclusive, já apresenta resultados práticos muito expressivos. Recentemente, no Paraguai, participamos da assinatura do acordo de liberalização aérea na região, um passo histórico firmado entre o Brasil e países vizinhos, como Argentina, Chile e o próprio Paraguai. Esse pacto continental abre caminho para a expansão de frequências, facilita operações transfronteiriças e flexibiliza direitos de tráfego aéreo na América do Sul, favorecendo imensamente a circulação de visitantes entre nossas fronteiras. Estamos convencidos de que a combinação de debates legislativos maduros no Brasil com alianças estratégicas e acordos bilaterais na América do Sul posiciona o nosso país em um novo patamar no cenário internacional.

A Copa do Mundo de Futebol Feminino no Brasil, em 2027, pode ajudar a alavancar o turismo no país? Qual é a estratégia do governo para estimular o turismo além dos jogos nas cidades onde haverá disputa das seleções? E qual é a expectativa da pasta do impacto desse evento na economia e no setor?

A Copa Feminina será uma oportunidade extraordinária para posicionar o Brasil como a grande potência do turismo na América do Sul e uma referência mundial na organização de megaeventos. A realização do torneio no nosso país vai muito além do esporte: é uma vitrine internacional sem precedentes, que impulsiona a imagem da nossa cultura, das nossas paisagens e da nossa hospitalidade, com uma perspectiva de forte impacto na economia e na injeção de divisas estrangeiras em dezenas de setores produtivos. A nossa meta central é incentivar o torcedor e o visitante internacional a estenderem sua permanência e descobrirem a imensa riqueza do ecoturismo, da gastronomia, da história e das praias brasileiras em municípios vizinhos e em destinos do interior do país.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Minha Casa, Minha Vida domina

Com a ampliação da renda até R\$ 13 mil mensais e facilidades de financiamento, o programa lidera as vendas de imóveis residenciais em todo país, atraindo cada vez mais a classe média. Com essa tendência, há reflexos globais na economia

O crescimento do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) ano após ano faz com que o programa “domine” o mercado imobiliário, respondendo por mais da metade dos lançamentos e das vendas de imóveis residenciais novos em todo o país. Em São Paulo, a participação do MCMV representa dois terços de todos os negócios.

O movimento reflete o sucesso do programa em garantir acesso à casa própria para famílias que não teriam condições de compra sem subsídios. O governo federal ampliou o teto de preços e faixas de renda, cortou juros e criou a faixa 4, chegando a imóveis de até R\$ 600 mil e pessoas com renda até R\$ 13 mil por mês.

Em vários estados, as prefeituras passaram a ofertar subsídios extras. Em São Paulo, por exemplo, é possível complementar de R\$ 10 mil a R\$ 16 mil o valor de pagamento da entrada. O avanço do MCMV na capital reflete no zoneamento de prédios maiores ao redor de linhas de ônibus, trem e metrô, atraindo empreendimentos populares.

Por outro lado, o ganho de participação de mercado pelo Minha Casa, Minha Vida também revela como as vendas de imóveis de médio e alto padrão estão perdendo espaço devido aos juros altos da economia brasileira. O cenário econômico ruim já inviabiliza muitos projetos nestes segmentos. Então, a saída das incorporadoras é direcionar seus empreendimentos para o programa público.

Perspectivas

“O Minha Casa, Minha Vida vem tomando uma proporção maior no Brasil inteiro”, avalia o economista-chefe do Secovi, Celso Petrucci. “A

Ricardo Stuckert/PR



Com financiamentos de 4,5% ae 8,16% ao ano, a adesão e o interesse aumentam, assim como as opções em comparação a outras ofertas

aderência aos produtos se explica por conta da taxa de juros mais baixa. É uma taxa menor comparada com outros padrões”. No programa, o financiamento para aquisição das moradias varia entre 4,5% e 8,16% ao ano graças a subsídios do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), bancado por trabalhadores celetistas. No restante do mercado, o crédito custa por volta de 12% a 14% ao ano.

O coordenador do curso de negócios imobiliários da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Alberto Ajzenal, observa ainda: o ganho de

participação do MCMV se deve também ao encolhimento de outros setores, como o mercado de médio e médio-alto padrão em São Paulo — com imóveis entre R\$ 600 mil e R\$ 2,25 milhões.

“Não é só Minha Casa, Minha Vida crescendo. Os outros setores estão caindo. A classe média típica está superapertada, com dificuldade de comprar por causa do preço elevado dos imóveis e dos juros altos do financiamento”, diz Ajzenal. “Para os super ricos, não têm problema, eles continuam comprando. Mas a classe intermediária, não.”

Nesse contexto, o MCMV tende a ganhar ainda mais representatividade nos lançamentos e nas vendas Brasil afora, estima Petrucci. Como resultado, diversas empresas passaram a atuar no MCMV, como Trisul, Eztec, Lavvi, Melnick, Moura Dubeux e Tecnisa, dentre outros. Em setembro, a REM fará o mesmo movimento. A empresa, que desenvolve projetos de médio-alto padrão na zona oeste da capital paulista, lançará neste mês seu primeiro empreendimento econômico, com a recém-criada marca Vér. O projeto terá 513 apartamentos no

Alto da Lapa.

“Com a classe média-alta sofrendo mais, decidimos ir para o Minha Casa, Minha Vida, que se encaixa melhor no bolso dos clientes”, conta o presidente, Rodrigo Mauro. “É uma oportunidade de diversificação e de experimentar novos mercados.”

Parcerias

Neste ingresso, a REM firmou parcerias com Vinx e Vittalar (Grupo 2Continentes), dedicadas ao MCMV. Em paralelo, passou a

montar equipes próprias de vendas e engenharia visando atuar de forma independente neste setor no futuro. “Não é algo pontual, não pretendemos parar por aqui”, frisa Mauro. A REM pretende lançar, em até dois anos, um megacondomínio de 2,5 mil apartamentos em um terreno próprio de 7 mil metros quadrados no Jaguaré, ao lado da USP.

A título de comparação, na crise de 2014, o estoque era menor em termos absolutos, mas passava de 15 a 20 meses de vendas. “O estoque hoje está relativamente baixo”, avalia Petrucci, do Secovi-SP.

O potencial do mercado para o MCMV na cidade de São Paulo também atrai empresas de outras cidades, como a ADN. A companhia trabalha em 11 municípios do interior, entre eles Campinas, Sorocaba e Ribeirão Preto — o primeiro lançamento na capital, em 2027. O projeto terá 700 apartamentos e ficará na Água Branca, onde há vários empreendimentos de Cury e Vivaz.

No interior, a ADN está atingindo o patamar de produção de 3 mil unidades por ano, com previsão de estabilizar aí. Então, São Paulo é vista como uma nova frente de crescimento. A perspectiva é deque a operação na capital atinja um volume similar ao do interior ao longo dos próximos anos.

“Percebemos que tem espaço para entrarmos. O mercado é muito grande”, diz o sócio da ADN, Pedro Donadon, observando as mudanças no setor imobiliário.

“No interior é mais apertada ainda, o que exige mais eficiência no desenvolvimento dos projetos e na engenharia. Em São Paulo, vimos a oportunidade de ocupar uma fatia do mercado com a nossa eficiência”, acrescenta Donadon.

Marotinha

2026

Vem aí a

Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Parceria:

Realização:



ALEMANHA

A extrema-direita mostra as garras

Partido anti-imigração, suspeito de ligações neonazistas, vence eleição e pode governar um estado pela primeira vez desde a derrota de Hitler na 2ª Guerra Mundial. Nos planos, o comando do país em 2029, ou antes

» SILVIO QUEIROZ

Alemanha começa a semana diante de um dilema político que vem tentando adiar, mas que se apresenta de maneira dramática com o resultado da eleição legislativa de ontem no estado de Saxônia-Anhalt, na metade comunista em que o país ficou dividido do fim da 2ª Guerra, em 1945, e a reunificação, em 1990. O partido anti-imigração Alternativa para a Alemanha (AfD) saiu das urnas com cerca de 44% dos votos e a possibilidade real de conquistar a maioria absoluta e governar a região. Caso consiga, será a primeira vez que uma força de extrema-direita, apontada pelos adversários como ao menos permeável ao neonazismo terá uma responsabilidade de governo — ainda que regional — desde a derrota de Adolf Hitler.

“Fizemos história”, declarou o líder regional da AfD, Ulrich Siegmund, à emissora ARD. “Precisamos de uma mudança política fundamental neste país, com uma política que finalmente volte a cuidar dos nossos próprios interesses”, acrescentou. Segundo os costumes políticos da Alemanha, Siegmund deveria ser convocado para formar o novo governo estadual. Mas, segundo as projeções apresentadas no fim da noite, seu partido deveria eleger 42 deputados do parlamento local, três a menos que a maioria absoluta necessária para fazê-lo governador.

Os resultados têm sabor especialmente amargo para a União Democrata Cristã (CDU), partido do chanceler (chefe do governo federal) Friedrich Merz. O atual governador, Sven Schulze, viu sua

legenda perder mais da metade dos votos obtidos há cinco anos (de 37% para 17,5%), e resignou-se à derrota histórica. “Muitos dizem que este é um dia obscuro para a Saxônia-Anhalt. Digo que é a democracia”, afirmou.

A CDU, de Merz, tem pela frente a chance de barrar a ascensão da AfD ao governo em Magdeburgo, a capital regional, costurando uma aliança — improvável — com todas as demais forças representadas no parlamento regional. Isso inclui o Partido Social Democrata (SPD), a Esquerda e os Verdes, com os quais mantêm diferenças profundas em múltiplos temas. Ainda assim, é uma opção que dependia, ontem, da distribuição definitiva das cadeiras, considerando que forças como o Partido Liberal Democrata (FDP, de centro) ficariam fora do Legislativo local, com votação abaixo da cláusula de barreira de 5%.

“Corta-fogo”

Os resultados da Saxônia-Anhalt desafiam a política da *brandmauer*, algo como “muro corta-fogo”, pela qual os demais partidos rejeitam compor coalizão ou mesmo cooperar no parlamento com a AfD. A mesma orientação valeu por três décadas contra a Esquerda, que reúne ex-comunistas alemães-orientais e dissidentes da social-democracia, até que conquistaram o governo da Turíngia, também na antiga metade comunista do país.

O candidato da extrema-direita a governar o estado, Ulrich Siegmund, ofereceu ontem uma “mão estendida” às demais forças, em nome de evitar um impasse

Ronny Hartmann/AFP



Festa da Alternativa para a Alemanha mira a conquista do poder no governo federal: “Começa aqui”

45%

Votação obtida pela Alternativa para a Alemanha na eleição para o governo do estado da Saxônia-Anhalt, na antiga metade comunista do país

político prolongado e sem saída. Alice Weidel, copresidente federal do partido, foi mais explícita e se dirigiu “à CDU, ou a uma parte da CDU” para que abra negociações.

A “quarentena” política imposta informalmente à AfD tem base nas pesquisas recentes de alcance federal. A extrema-direita emergiu da eleição legislativa de fevereiro de 2025, vencida pela CDU, como a segunda força política do Bundestag (parlamento). O chanceler Merz tem mandato até 2029, mas se enfrentasse as urnas hoje, sairia

derrotado: a AfD aparece com 28%, contra 21% da democracia-cristã, resultado exatamente inverso ao de ano e meio atrás.

Caso assuma o governo regional, a extrema-direita promete restringir fortemente a imigração, inclusive com a formação de um corpo policial destinado a deportar estrangeiros irregulares e barrar a chegada de novos. Os planos incluem segregar nas escolas os filhos de imigrantes e instruí-los quanto à permanência apenas provisória no país.

Personagem da notícia

Na onda da “ostalgia”

Ulrich Siegmund usa e abusa da imagem favorável de um ex-vendedor de perfumes de 35 anos, de aparência afável e afeito ao contato corpo-a-corpo com os eleitores. Nasceu em 1990, o ano que terminou com a Alemanha reunificada, após quatro décadas de Guerra Fria. Pouco conheceu a Alemanha Oriental comunista, mas soube se apoderar de um sentimento que os últimos 40 anos não conseguiram apagar. O carismático líder da Alternativa para a Alemanha (AfD) pode ser visto, sorridente, passeando com uma motoneta vintage dos tempos do regime socialista. É um dos símbolos da *ostalgie*, que pode ser traduzida como “nostalgia do Leste” (Ost, em alemão).

Nos primeiros anos desde a queda do Muro de Berlin, em 1989, e a vertiginosa assimilação pela próspera metade ocidental capitalista, os remanescentes do Partido Comunista foram herdeiros do voto de protesto dos ‘*ossis*’ (os ex-alemães-orientais), frustrados com a desigualdade social.

Com o discurso anti-imigração, a AfD ocupou esse nicho, ao passo em que os neocomunistas se integravam ao *establishment* político. Siegmund, com seu figurino e seu discurso, encarna uma extrema-direita que avança para se tornar a primeira força política também na esfera federal.

» Entrevista | VICTOR CAIRO | EMBAIXADOR DE CUBA

“Nunca renunciaremos a construir o socialismo”

» SILVIO QUEIROZ

Desde que assumiu as funções, em março, o embaixador de Cuba tem mantido uma rotina intensa de visitas pelo país, parte do empenho do governo de Havana para contrapor a diplomacia ao cerco energético imposto por Donald Trump depois de capturar em Caracas o presidente Nicolás Maduro e assumir o controle sobre o petróleo da Venezuela, que abastecia a ilha. “O momento que atravessamos é um dos mais complexos que o nosso povo viveu nos últimos 70 anos”, disse Victor Cairo em entrevista ao *Correio*.

Foi nessas condições que os cubanos celebraram, em meados de agosto, o centenário de nascimento de Fidel Castro, líder histórico da revolução de 1959.

Formado em direito e desde 2006 na carreira diplomática, o embaixador analisa nesse contexto o recente pacote de reformas econômicas. Admite uma dose de inspiração nas experiências da China e do Vietnã, mas frisa: “Nosso socialismo terá de construir o próprio modelo”.

Grato pelo apoio do governo e dos movimentos sociais brasileiros, Victor Cairo proclama: “Cuba não está sozinha”.

Cuba celebrou o centenário de Fidel Castro no momento mais difícil em quase sete décadas da Revolução. Isso marcou as comemorações?

A celebração foi um sucesso. A obra e o pensamento de Fidel foram reconhecidos em Cuba e em várias partes do mundo. O momento atual é um dos mais complexos que o nosso povo viveu nos últimos 70 anos, sob impacto da política de asfixia do governo dos EUA. Mas essa complexidade não é vivida apenas pelo povo cubano. Nessas circunstâncias, tem sido importante refletir sobre Fidel e procurar nas suas ideias respostas para este momento difícil que a humanidade enfrenta.

A Assembleia Nacional aprovou recentemente um ambicioso pacote de reformas econômicas. Em que medida elas impactam o futuro do país?

As medidas que adotamos fazem parte de um processo de modernização do nosso sistema econômico e social, que vem decorrendo há vários anos. Foram tomadas num contexto em que os EUA impuseram um bloqueio ao nosso abastecimento de combustível e concentram seus ataques em enfraquecer nosso sistema energético. No entanto, não ficamos parados à espera de que o governo dos EUA deixe de cometer o genocídio. As medidas visam a criar condições para aumentar a prosperidade do nosso povo, liberar

Embaixada de Cuba no Brasil/Divulgação



O futuro de Cuba dependerá dos cubanos, não dos interesses das grandes empresas dos EUA nem dos políticos anticubanos ultrapassados da Flórida”

Nosso socialismo terá de construir o próprio modelo”

as forças produtivas e estabelecer uma aliança entre todos os agentes econômicos, que potencie a geração de riqueza. Nunca renunciaremos à construção de uma sociedade socialista nem às conquistas da nossa revolução.

A pressão do governo Donald Trump influi nesse processo?

As transformações constituem um processo que se vem realizando no pleno exercício da nossa soberania. Não são o resultado de

negociações com nenhuma potência. Abrem oportunidades para que empresários nacionais, estrangeiros e cubanos residentes no exterior ampliem sua presença no país. O futuro de Cuba dependerá dos cubanos, não dos interesses das grandes empresas dos EUA nem dos políticos anticubanos ultrapassados da Flórida.

Quanto têm as reformas de inspiração em processos como os da China e do Vietnã?

A atualização do modelo econômico cubano se arrasta há vários anos. Fidel nos legou um conceito de revolução que continua muito atual: revolução é mudar tudo que deve ser mudado e é o sentido do momento histórico. A Revolução Cubana triunfou a apenas 90 milhas do império. Após o colapso do bloco socialista, pensava-se que o socialismo cubano não resistiria, mas resistiu. Há muitos anos estudamos outras experiências na construção do socialismo. Não existe um modelo único. Tanto a China quanto o Vietnã apresentam processos que avançam com sucesso, cada um com suas particularidades. No entanto, nosso socialismo terá de construir o próprio modelo, tendo em conta essas dinâmicas, mas sem ignorá-las.

Até que ponto pode-se dizer que Cuba estaria “isolada” externamente?

Cuba não está isolada. Cuba não está sozinha. A imensa maioria dos povos está ao lado de Cuba contra o bloqueio genocida. Este governo dos EUA recorreu a todo tipo de

chantagem para tentar isolar Cuba, e apenas alguns cederam. Vimos empresas abandonarem Cuba por receio de serem sancionadas. Vimos governos romperem laços para responder aos interesses do secretário de Estado. Mas são manifestações insignificantes face ao poder que a solidariedade com Cuba tem no mundo. O governo dos EUA promulgou decretos executivos que violam o direito internacional. Criminalizou a solidariedade. Mas não se pode matar as ideias, nem a solidariedade pode ser bloqueada.

Como o senhor vê os esforços do governo e da sociedade brasileira para enviar ajuda à ilha?

O Brasil tem apoiado Cuba nesses momentos difíceis. Recebemos recentemente 48 toneladas de leite em pó doadas pelo governo brasileiro. Também recebemos medicamentos. O que os movimentos sociais fazem é impressionante. O Movimento dos Sem-Terra acaba de entregar 7,6 toneladas de medicamentos. É emocionante ver como os viajantes brasileiros que vão a Cuba levam malas com medicamentos, material médico e sementes para a produção de hortaliças e alimentos. Existe um movimento de solidariedade com Cuba, muito difundido por todo o Brasil, que é bastante ativo e que reúne associações profissionais, sindicatos, organizações não governamentais, artistas e intelectuais, bem como a sociedade civil em geral. Estamos certos de que toda essa força solidária a Cuba que existe no Brasil não permitirá que nosso povo fique sozinho.

VISÃO DO CORREIO

O grito que ainda ecoa

Dom Pedro I proclamou a independência às margens do riacho do Ipiranga em 7 de setembro de 1822. O grito foi real, mas a ruptura, parcial. O Brasil independente nasceu endividado com a Inglaterra, que reconheceu a nova nação em troca de vantagens comerciais. Nasceu com uma economia voltada para fora, dependente da exportação de commodities e do humor dos mercados europeus. Nasceu, em suma, formalmente livre e estruturalmente dependente, uma tensão que atravessou dois séculos e ainda não foi inteiramente resolvida.

Hoje, essa tensão se apresenta com nova roupagem. O que analistas apelidaram de Doutrina Donroe é a versão Trump dessa velha ambição hemisférica – fusão do nome Donald com Monroe, numa referência ao presidente americano James Monroe, que em 1823 proclamou o direito dos Estados Unidos de intervir nos assuntos do continente. Mais agressiva, mais transacional e menos disfarçada do que seus antecessores, ela trata a América Latina como quintal estratégico a ser gerido conforme os interesses de Washington: afastando a China, controlando recursos naturais e cobrando alinhamento político como contrapartida de qualquer relação comercial.

O Brasil, maior economia do hemisfério sul, não está imune a essa pressão. As tarifas impostas sobre produtos brasileiros, a interferência no debate eleitoral, as tentativas de instrumentalizar a política externa americana para fins domésticos compõem um quadro que o país precisa reconhecer pelo que é: uma disputa pela autonomia que o grito de Dom Pedro I

prometeu e que segue incompleta.

Essa autonomia, vale dizer, não significa isolamento. Significa o direito de conduzir as próprias eleições sem interferência externa, de gerir as próprias riquezas naturais segundo os interesses do povo brasileiro, de firmar parcerias comerciais com quem melhor servir ao desenvolvimento nacional. Significa ter instituições que funcionem. Imperfeitas, sim, como toda criação humana, mas aperfeiçoando-se pelos seus próprios mecanismos, sem tutela de fora. É esse o projeto que o 7 de Setembro deveria celebrar.

O Brasil já provou que é capaz. Defendeu eleições sob pressão, preservou instituições que resistiram a tentativas de ruptura, protegeu recursos estratégicos que potências externas cobiçavam. Fez isso com todas as suas contradições, sua desigualdade, sua burocracia pesada e sua política barulhenta. Um país imperfeito que, quando precisou, encontrou em si mesmo a força para não se dobrar. É dessa força, e não de tutelas externas, nem de alinhamentos automáticos a qualquer potência, que vai nascer o Brasil que ainda estamos construindo. A autonomia não é um ponto de chegada. É a condição para que qualquer chegada valha a pena.

É hora, portanto, de devolver o 7 de Setembro ao que sempre deveria ter sido: um dia de orgulho pelo caminho percorrido e de reflexão honesta sobre o caminho que falta. Um dia para todos os brasileiros, independentemente de partido, de ideologia, de origem. Um dia para olhar para o país que temos, com suas contradições, suas belezas, suas feridas, e perguntar, sem medo da resposta, que país queremos ser.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cgbpress.com.br

A ignorância "antivax" e as bexigas

Popularmente conhecida como bexiga, durante milhares de anos a varíola foi uma das doenças mais devastadoras da humanidade. Apesar de a doença ter sido muito associada ao período moderno, recentemente, pesquisadores do Instituto Científico Medea e da Universidade de Milão, na Itália, concluiram que a família de vírus Orthopoxvirus surgiu há pelo menos 3,8 mil anos.

Os cientistas rastrearam a evolução do micro-organismo, comparando cepas modernas e históricas. Depois, modelos matemáticos ajudaram os pesquisadores italianos a estimarem quando a varíola surgiu. A data sugerida, de quase 4 mil anos, combinou com evidências arqueológicas. Algumas múmias egípcias, incluindo a do faraó Ramsés V, tinham na pele as cicatrizes da doença, caracterizada por bolsas repletas de pus, semelhantes a bexigas cheias de ar.

Os que sobreviviam à varíola, ao menos tornavam-se imunes a ela. Com esse conhecimento, na China, na África e na Índia já se inoculava o material das pústulas muito antes dos experimentos do franco-britânico Edward Jenner, no fim do século 18. Era um procedimento arriscadíssimo, mas, quando dava certo, protegia contra o terrível Orthopoxvirus variolae.

A chegada dessa técnica à Europa é atribuída por historiadores à inglesa Lady Mary Wortley Montague. Em 1715, ela ficou desfigurada ao contrair a varíola. Em Istambul, descobriu que a corte otomana era adepta da inoculação e ficou impressionada. Ela havia perdido um irmão de 18 anos para a doença e, determinada a evitar que mais alguém de sua família morresse de varíola, ordenou que os filhos de 4 e 5 anos fossem inoculados com a pústula.

No fim daquele século, o naturalista Jenner deu um passo fundamental rumo à erradicação da varíola. Inoculou o vírus no pequeno James Phipps, de 8 anos. No mês seguinte, a criança passou pelo mesmo procedimento e, dessa vez, não desenvolveu nenhum sintoma da varíola.

Graças à sabedoria e à coragem de mulheres e homens que observaram, testaram, erraram e acertaram, a doença foi eliminada em todos os continentes na década de 1980. Isso após uma campanha massiva de vacinação, que não encontrou resistência.

Desde o fim da década de 1990, quando um artigo falso associou a tríplice viral ao autismo, porém, o movimento dos "antivacina" vem se fortalecendo. No ano passado, pesquisadores da Universidade de Washington fizeram uma revisão da literatura científica para entender o crescimento da hesitação vacinal nos Estados Unidos. Notícias falsas, má gestão da pandemia de covid-19 e polarização política foram os principais motivos. Muito parecido com o que se observa no Brasil, onde a cobertura vacinal passou de 96,3% em 2025 para 86,6%, dez anos depois.

Um país que tanto se orgulhava de seu programa nacional de imunização — criado em 1973, durante a ditadura militar, diga-se de passagem — começa a se render à ignorância, em parte, devido a escolhas influenciadas por “lado político”.

A varíola humana não retornará. Mas há outras doenças causadas pela família dos Orthopoxvirus, como a Mpox, que poderão emergir. Se bexigas purulentas voltarem a cobrir rostos e corpos, causar cegueira e matar 30% dos infectados, já sabemos de quem cobrar a conta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Turnê de Rubio

A turnê de Marco Rubio pelo “quintal” dos EUA, ou seja, pela América do Sul, é uma demonstração de força. O discurso é bonito: cooperação, combate ao narcotráfico, alinhamento estratégico. A prática é outra: pressão militar, agenda unilateral, interesse disfarçado de parceria. Isso é uma interferência! É uma tentativa de moldar as prioridades de países soberanos às conveniências de Washington. Isso significa que não existe uma cooperação equilibrada quando um lado chega com botas e canhões e o outro lado com dúvidas; pouco existe respeito quando a região é tratada como zona de influência, não como conjunto de nações soberanas. E ainda tem gente que acredita e prega que a “salvação” está lá fora, que só Trump salva! Só ele é o “caminho, a verdade e a vida”!

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Cultura golpista

Erudito, dinâmico e à frente de seu tempo, o imperador Dom Pedro II foi derrubado pelo primeiro golpe militar do Brasil, orquestrado pela elite ultraconservadora da época. Esse episódio inaugurou uma cultura golpista que se estende até hoje. Os herdeiros dessa oligarquia apoderaram-se das estruturas do Estado e das terras devolutas do país, acumulando patrimônio à custa da ilegalidade. Atualmente, controlam o Congresso Nacional impulsionados pelo apoio de uma base popular manipulada, de onde continuam a ditar as leis e a aparelhar os cofres públicos em benefício próprio.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Cegueira em Brasília

O Brasil mudou, o mercado de trabalho mudou e o trabalhador, também; mas Brasília parece não ter percebido. A celebração dos números do emprego transmite a ideia de que cada vaga criada é sinônimo de prosperidade. Não é. O brasileiro deseja mais que uma ocupação: aspira renda compatível com dignidade, estabilidade, tempo para a família e perspectivas reais de ascensão social. Quer menor desgaste no deslocamento, flexibilidade, segurança e modalidades remotas ou híbridas. Quer férias, acesso à saúde

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O trabalho por aplicativo cresce 36,8% no Brasil.

É o segundo emprego, garantindo a sobrevivência das pessoas. Aliás, tende a aumentar com a escala 5x2.

Mauro de Oliveira — Brasília

Alexandre de Moraes tem que ser afastado do STF. Não se deveria discutir isso. Mas André Mendonça não tem mais nenhuma condição de continuar relatando esses inquéritos.

Gilmar Simeira — Brasília

59,6% do eleitorado defende a internação involuntária, mostra pesquisa do **Correio**. Isso exige muito cuidado e responsabilidade, senão vira limpeza étnica e social.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Árvore de grande porte cai em cima de carro na Asa Norte. Essas árvores têm, no mínimo, 50 anos. O governo deveria fazer um estudo para ver se estão doentes ou coisa parecida. Estão caindo sem vento ou chuva forte, ao que parece.

Nainha Sales — Brasília

mudar essa realidade, para não ser vítima dos seus ideais. Sugi-ro às pessoas, no recesso do lar, ou junto à natureza, colocarem-se alguns minutos em silêncio, quietas, esvaziar a mente, em meditação diária. Já é um bom começo. É um poder que não se imagina.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Depois da Independência: quem decide o futuro do Brasil?



» **SAMI STERNBERG**
Coordenador de Articulação Internacional no Pacto pela Democracia e mestre em relações internacionais pela Columbia University

Enquanto o Brasil passa por mais um 7 de setembro que simboliza sua autonomia e soberania, o país convive com ações de interferência estrangeira no processo eleitoral brasileiro que saíram da esfera especulativa e se tornaram realidade. Não há dúvidas de que as sucessivas medidas econômicas, políticas e diplomáticas tomadas pelo atual governo dos Estados Unidos e seus aliados geram impactos diretos na corrida eleitoral do país. Mas a maior vítima dessa engrenagem de ingerência e desinformação é algo que transcende os diferentes espectros ideológicos: a integridade da democracia brasileira.

O objetivo oculto da interferência externa sobre o Brasil é impactar diretamente a maneira como a população enxerga as próprias instituições e a capacidade do país de lidar com seus desafios internos. Os alvos são diversos, desde a política de comércio exterior, o Pix como meio de pagamento de massa, a integridade do Poder Judiciário e do direito à liberdade de expressão, as autoridades dos Três Poderes por meio da aplicação de sanções individuais e revogação de vistos, até as estratégias de combate ao crime organizado e, mais recentemente, o nosso sistema eleitoral.

Esse método é característico do autoritarismo: normalizar práticas de ingerência que antes seriam inaceitáveis pelo volume e consistência das narrativas; e contaminar a percepção pública ao aliar desinformação a estratégias de comunicação nas redes sociais. O mérito dos ataques não mais importa, dando lugar às emoções que as comunicações provocam em uma sociedade onde mais da metade da população usa as redes sociais como fonte primária de informação.

O caso do sistema eleitoral é emblemático. A memória de um país orgulhoso por criar um sistema eletrônico de votação com tecnologia nacional, transparente e auditável há exatos 30 anos vem sendo paulatinamente desgastada, a ponto de pelo menos um em cada três brasileiros externar desconfiança sobre as urnas. A desinformação cumpre papel central nisso, agravada por manifestações recentes de representantes do governo dos Estados Unidos e atores políticos brasileiros que colocam em xeque, sem qualquer fundamentação técnica, a integridade do nosso sistema eleitoral. A quem interessa, em todo o espectro democrático, deteriorar a confiança no instrumento mais precioso para o exercício pleno da nossa cidadania?

O Brasil não é uma peça isolada nesse cenário. O século 21 vem sendo marcado por uma onda global de autocratização, na qual líderes eleitos utilizam mecanismos formais para corroer freios e contrapesos e debilitar as instituições que mantêm democracias em pé. O relatório mais recente do V-Dem, referência global na mensuração do estado da democra-

cia, aponta que retrocedemos a índices comparáveis aos da década de 1970, com três em cada quatro pessoas no mundo vivendo sob regimes autoritários e um registro recorde de 44 países em processo simultâneo de autocratização. Esse retrato mundial é um alerta para toda a sociedade brasileira de que viver sob uma democracia não é algo dado, e exige construção contínua.

Isso não significa que nossas instituições sejam imunes a críticas ou que o processo eleitoral não possa ser aperfeiçoado. O que observamos, porém, é um debate conduzido por narrativas de descredibilização e desinformação pautadas por interesses geopolíticos externos. Há um abismo entre esse pseudodebate e uma discussão democrática guiado por evidências, transparência e tolerância a divergências, onde um povo de um país discute — de maneira independente — quais serão os rumos do país. Quando o debate é pautado de fora e se formula apenas como ferramenta de enfraquecimento institucional, ultrapassamos o limite do dissenso e colocamos em risco nossa própria soberania.

A democracia não é um arranjo estático, mas, sim, uma construção dinâmica que exige o compromisso cotidiano de cada um e cada uma de nós. Refutar interferências externas é um compromisso coletivo da sociedade brasileira e de seus representantes que desejam um país capaz de caminhar com os próprios pés. Somente o respeito intransigente às regras do jogo democrático e a proteção ao voto de 158 milhões de eleitores garantirão a soberania popular como único guia do futuro do país.



Dez anos da Lei das Estatais



» **THAIRYNE OLIVEIRA**
Secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos

Quem atua na gestão pública deve realizar diariamente o exercício da responsabilidade e do compromisso com os interesses da sociedade. Postura que exige comprometimento não apenas do servidor público individualmente, mas de um sistema administrativo e jurídico que garanta a execução plena e segura das atividades para alcançarem seus objetivos de forma eficiente, ágil e dentro da legalidade. Nesse contexto, encontra-se a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), editada para estabelecer o estatuto jurídico de empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias.

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu como necessária a introdução de ferramentas que permitissem uma ação eficiente das empresas públicas para que concorressem em igualdade com o setor privado. A retirada de entraves burocráticos e a imposição de quadro profissional qualificado mostravam-se imprescindíveis. Em 2016, veio a sanção da norma. Ao completar 10 anos, é

inegável que a Lei das Estatais se tornou um marco regulatório importante na promoção de gestões mais responsáveis e éticas no setor público. Uma medida importante para a modernização ao conjugar eficiência econômica com responsabilidade social e transparência. Promoveu verdadeira profissionalização ao exigir requisitos mínimos para cargos de alta gestão e adotar regras de compliance, controle interno e gestão de riscos.

Em minha carreira profissional no setor público de infraestrutura, tendo passagens em estatais desde estagiária até cargos de alta gestão, percebo de perto os avanços da última década, notadamente a melhoria da qualidade das gestões a partir de um corpo técnico em quadros estratégicos. Não há espaço para indicações meramente políticas que deixam de lado quadros profissionais que poderiam contribuir com capacidade técnica. Outros avanços foram a maior participação de acionistas minoritários, maior auditoria e adoção de matriz de riscos em contratos. Isso refletiu na evolução da nota média de governança das estatais, saltando de 4,15 (2017) para 9,06 (2022), segundo dados do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Também observo como grande ponto positivo o avanço na integridade. O Brasil saiu de uma cultura burocrática para um modelo de gestão de riscos de padrão internacional. Antes, os códigos de conduta não tinham

aplicação prática; hoje, a integridade é um ativo estratégico de sobrevivência comercial. O compliance atua como o freio de um carro de alta velocidade, permitindo que a estatal corra no mercado com segurança. Além disso, o fim das amarras à antiga Lei de Licitações trouxe grandes ganhos de eficiência. O regime próprio reconheceu que estatais não podiam operar com a mesma lentidão da administração direta. Ferramentas como a inversão de fases, o orçamento sigiloso e a contratação integrada conferiram uma agilidade comercial inédita, permitindo às estatais competirem e otimizarem os recursos públicos.

Essa modernização também pavimentou o caminho para a atual agenda ESG (Ambiental, Social e Governança). Ao estabelecer controles internos, transparência e conselhos técnicos, a lei consolidou robustamente o “G” da governança. Com esse alicerce, as estatais se adaptaram mais rápido às cobranças globais por sustentabilidade e impacto social, itens essenciais para atrair investimentos e reter valor de mercado.

Ainda há pontos que precisam de modernização e atenção permanente, como a agilidade nos processos decisórios e a conjugação da lucratividade versus função social. Temos uma década para celebrar, mas sem perder o olhar para o futuro. Seguir à risca a Lei das Estatais é primordial para a construção de um Brasil mais justo, eficiente e conectado às melhores práticas globais de gestão.

PL 2386: um projeto inviável



» **ANA VELIA VÉLEZ DE SÁNCHEZ OSELLA**
Presidente da Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBs)

» **SYLVAIN NAHUM LEVY**
Membro da SPBs

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 2.386/2023, que pretende dar exclusividade a psicólogos e médicos psiquiatras para a realização de tratamentos psicoterápicos e criminalizar o exercício dessa atividade por outros profissionais. Trata-se de uma reserva de mercado excludente, que desconsidera diferentes formações e práticas já consolidadas no campo da saúde mental.

Apresentado pelo deputado Henderson Pinto (MDB-PA), o projeto foi encaminhado à Comissão de Saúde e deverá seguir posteriormente para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. O primeiro relator, deputado Paulo Folletto (PSB-ES), devolveu a proposição sem manifestação. Em seguida, Amom Mandel (Republicanos-AM) apresentou substitutivo e, posteriormente, deixou a Comissão. O deputado Leonardo Monteiro (PT-MG) requereu, ainda, o envio da matéria à Comissão de Trabalho, diante de seus impactos sobre outras profissões.

Um dos principais problemas está em determinar quem pode exercer psicoterapia sem estabelecer limites. O substitutivo apresentado mantém a exclusividade e define como atividades inerentes à psicoterapia aquelas voltadas à promoção da saúde mental e ao tratamento do sofrimento emocional. Uma formulação abrangente que pode atingir práticas e profissionais de diferentes áreas, inclusive terapias complementares reconhecidas pelo SUS e a própria psicanálise exercida por profissionais que não são psicólogos ou médicos psiquiatras.

Se uma restrição dessa natureza tivesse vigorado anteriormente, psicanalistas renomados — como Virgínia Leone Bicudo, socióloga e educadora sanitária; Contardo Calligaris, sociólogo; e Frank Phillips, engenheiro e contabilista — não poderiam ter exercido seu ofício no Brasil. Essa é uma das razões pelas quais a Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBs) defende o arquivamento ou a rejeição do PL 2386/2023.

Filiada à Federação Brasileira de Psicanálise (Febrapsi) e à International Psychoanalytical Association (IPA), a SPBs integra o conjunto de sociedades brasileiras que admitem na formação psicanalítica profissionais provenientes de áreas diversas da psicologia e da medicina. Caso o PL prospere, esses profissionais poderão ser impedidos de exercer seu ofício mesmo após um percurso formativo que, em muitos casos, ultrapassa oito anos.

A formação preconizada pela IPA, seguida pelas sociedades integrantes da Febrapsi, não se resume a um curso acadêmico EaD ou de curta duração. Exige graduação prévia em nível superior e envolve análise pessoal de três a quatro sessões semanais por no mínimo cinco anos; curso teórico presencial de quatro anos; seminários teóricos e clínicos; além de duas supervisões individuais, com 80 e 100 horas cada.

É um processo que consome, em média, de seis a oito anos e exige dedicação, estudo, investimento financeiro e emocional. Não é razoável que profissionais submetidos a essa formação tenham sua atuação simplesmente inviabilizada por uma alteração legislativa.

Há ainda outro aspecto preocupante: o acesso da população à saúde mental. Dados do DataSUS, do Conselho Federal de Medicina (CFM), do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e de outras pesquisas mostram uma distribuição desigual desses profissionais pelo país.

Embora existam cerca de 439 mil psicólogos registrados, apenas 8.079 atuam em Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), distribuídos por 2.661 municípios. Isso significa que milhares de municípios não dispõem desse atendimento público e mais de 300 não contam com nenhum psicólogo.

No caso da psiquiatria, são 13.581 especialistas registrados no CFM, enquanto o DataSUS aponta 12.641 prestando serviços ao Sistema Único de Saúde. A proporção brasileira é de aproximadamente sete psiquiatras para cada 100 mil habitantes, diante de cerca de 15 por 100 mil nos países da OCDE. Além disso, 75% desses profissionais estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste. Restringir a oferta de psicoterapia justamente diante dessa realidade pode aprofundar desigualdades no acesso à saúde mental.

O PL 2386/2023 não apenas restringe o exercício profissional de milhares de trabalhadores qualificados, como pode reduzir o acesso da população brasileira ao cuidado, especialmente nas regiões mais carentes. Em vez de ampliar a assistência, cria barreiras, ameaça a continuidade do atendimento de inúmeros pacientes e gera insegurança jurídica para profissionais e instituições consolidadas.

Por essas razões, a Sociedade de Psicanálise de Brasília solicita aos parlamentares a rejeição do PL 2386/2023.

Data centers poderão gerar a própria energia

Pesquisadores criaram composto catalisador para células de combustível. O material potencializa a eficiência e a vida útil dos dispositivos e pode ser alternativa para centros de processamento de dados obterem a autossuficiência

» RAFAELA LEITE

Pesquisadores da Universidade de Washington em St. Louis, nos Estados Unidos, desenvolveram um material que pode aumentar a eficiência e a durabilidade das células de combustível, dispositivos que produzem eletricidade por meio de uma reação química. A tecnologia permitirá que grandes centros de processamento de dados fabriquem parte da energia que consomem. O estudo foi publicado na revista científica *Nature Nanotechnology*.

De acordo com a pesquisa, uma das alternativas estudadas para diminuir a pressão sobre a rede elétrica é fazer com que os próprios data centers produzam parte da energia de que precisam. As células de combustível podem utilizar hidrogênio e oxigênio para produzir eletricidade, água e calor. Para que a reação aconteça de maneira eficiente, é necessário utilizar um material chamado catalisador. Ele acelera o processo químico e ajuda a transformar o combustível em energia com menor desperdício.

A platina é eficiente como catalisador, mas o alto custo exige o uso de menores quantidades. Para isso, os cientistas criaram um suporte de carbono poroso que mantém nanopartículas de platina e cobalto separadas e estáveis. O material também facilita a passagem de oxigênio, água e prótons, aumentando a eficiência das reações e o desempenho da célula de combustível.

Método

Segundo o professor de tecnologia da informação da faculdade Estácio Brasília, José Pedro Calistro, a inteligência artificial (IA) está ampliando, rapidamente, a necessidade de processamento, armazenamento e transmissão de dados. “Embora muitas vezes se fale em ‘nuvem’, essa nuvem depende de uma infraestrutura física formada por servidores, redes de telecomunicações, sistemas de refrigeração e uma grande quantidade de energia.”

Calistro explica que as células a combustível poderiam ser instaladas nos próprios data centers, para produzir eletricidade no local, funcionando como fonte principal, complementar ou de contingência. “Isso poderia reduzir parte da pressão sobre a rede elétrica e aumentar a continuidade dos serviços, algo especialmente importante em infraestruturas que não podem parar”, diz.

Para ele, o diferencial do trabalho não está apenas na combinação entre platina, cobalto e carbono, mas principalmente na arquitetura criada pelos pesquisadores. O carbono foi organizado em esferas ocas, com pequenos canais dispostos de forma radial. Essa estrutura

REUTERS/Jonathan Ernst



Uma das alternativas para diminuir a pressão sobre a rede elétrica é fazer com que os próprios data centers usem células de combustível que podem utilizar hidrogênio e oxigênio para produzir eletricidade, água e calor.

funciona como uma espécie de andaime ou compartimento, mantendo as nanopartículas de platina e cobalto pequenas, separadas e bem distribuídas.

O professor explica que, normalmente, existe um dilema: partículas menores oferecem maior área de contato e melhor desempenho, mas tendem a se deslocar e se aglomerar com o calor e com o uso. Já as partículas maiores são mais estáveis, porém menos eficientes. A nova estrutura permitiu tratar o catalisador em temperaturas da ordem de 1.000 °C, melhorando a organização de seus átomos sem deixar as partículas crescerem excessivamente.

Além disso, os canais facilitam a circulação dos elementos envolvidos na reação, como oxigênio, prótons e água. Segundo o artigo científico, o material manteve 82,5% de seu desempenho depois de 150 mil ciclos acelerados. Portanto, de forma

simplificada, a estrutura combina melhor atividade e maior durabilidade.

Futuro

Nos experimentos, o novo catalisador manteve cerca de 85% de seu desempenho depois de 150 mil ciclos de funcionamento. De acordo com os cientistas, esse resultado pode representar, aproximadamente, 25 mil horas de operação. O teste indica que o material consegue manter boa parte de sua eficiência mesmo depois de um longo período de uso. Apesar disso, novas análises ainda são necessárias, dizem os pesquisadores. É preciso também trabalhar com parceiros da indústria antes que o material possa ser utilizado em larga escala. A expectativa é que o avanço contribua para reduzir a quantidade de platina necessária nos catalisadores e aumentar a vida

útil das células de combustível.

Nesse cenário, a principal diferença do catalisador nas células de combustível, provavelmente, não seria visível diretamente no equipamento, afirma o especialista. “As pessoas perceberiam seus efeitos: células a combustível com desempenho mais estável, maior vida útil, menor necessidade de manutenção e, potencialmente, menor custo ao longo do tempo.” Segundo o professor, no caso de um data center, isso poderia significar maior confiabilidade no fornecimento de energia e menor risco de interrupções dos serviços digitais.

Em outras aplicações, como transporte, telecomunicações ou geração distribuída, poderia representar equipamentos capazes de operar por mais tempo sem uma perda tão acentuada de desempenho. Também pode haver um aproveitamento mais eficiente da platina, que é um material

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

Infraestrutura

“Pela minha trajetória em eletrônica, telecomunicações e computação, vejo uma semelhança com outras transformações tecnológicas: novos produtos e serviços só conseguem se expandir quando a infraestrutura que está por trás deles também evolui. A inteligência artificial tem características de uma tecnologia de propósito geral, capaz de atingir praticamente todos os setores, mas sua expansão também exige soluções para energia, conectividade e capacidade computacional. Entretanto, a célula a combustível não gera energia do nada. Ela precisa de hidrogênio ou de outro combustível, além de sistemas de produção, armazenamento e distribuição. Por isso, a viabilidade dependerá não apenas do catalisador, mas também do custo, da origem do hidrogênio, da segurança, da escala industrial e da integração com a infraestrutura existente. A pesquisa é promissora, mas ainda não representa uma solução comercial já testada em data centers.

José Pedro Calistro Torres de Miranda, professor universitário e profissional de Tecnologia da Informação, com atuação em Business Intelligence, dados e transformação digital

caro e limitado. “Contudo, a redução efetiva do preço para o consumidor dependerá da produção em escala, do custo do hidrogênio, da infraestrutura necessária e dos testes em condições reais. A descoberta melhora uma parte muito importante da célula a combustível, mas ainda é preciso transformar o resultado de laboratório em uma tecnologia industrial e economicamente viável”, conclui Calistro.

***Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu**

MEMÓRIA TÁTIL

IA ajuda no aprendizado de braille

Pesquisadores da Universidade de Houston, nos Estados Unidos, desenvolveram um dispositivo que usa inteligência artificial (IA) para ajudar na aprendizagem do sistema braille, uma das principais ferramentas de acesso à leitura e à escrita para pessoas com deficiência visual. Chamado LUCID, o equipamento une estímulos táteis e orientações por áudio, enquanto a IA acompanha o desempenho do estudante e adapta as instruções em tempo real.

Criado pelo francês Louis Braille e oficializado em Paris, em 1843, o código braille é formado por combinações de pontos em relevo identificadas pelo tato. O sistema permite representar letras, números, sinais de pontuação e outros símbolos. O LUCID busca justamente facilitar essa etapa de aprendizagem. A combinação entre recursos táteis e sonoros permite que o usuário receba instruções enquanto realiza os exercícios, tornando o processo mais interativo.

De acordo com os pesquisadores, o sistema do Lucid é dividido em duas etapas. A primeira utiliza o Lucid-ALT,

dispositivo com um teclado ampliado formado por seis pontos. A estrutura permite que o usuário explore diferentes combinações pelo tato e compreenda como a posição dos pontos forma os caracteres braille. Na segunda fase, o estudante passa ao Lucid-ARC, que apresenta os caracteres em um visor braille em escala real. A etapa busca aproximar o aprendizado de situações e equipamentos encontrados no cotidiano de pessoas que utilizam o sistema de escrita tátil.

Mecanismo

Segundo os cientistas, durante os exercícios, a IA acompanha as interações e identifica as dificuldades apresentadas pelo usuário. Com base nessas informações, fornece orientações e adapta as atividades. O tato é usado para reconhecer os caracteres, enquanto o áudio auxilia na execução das tarefas. Para Marcelo Sales, especialista em acessibilidade e fundador da empresa Tudo é Acessibilidade, o uso da IA pode tornar o aprendizado mais autônomo.

Segundo ele, a tecnologia pode adaptar os exercícios ao nível de conhecimento do estudante e reduzir a necessidade de acompanhamento contínuo de um instrutor.

Sales, porém, ressalta que a tecnologia não deve substituir o acompanhamento profissional. A familiaridade com recursos digitais varia entre os usuários e pode interferir na adaptação ao sistema. “Algumas pessoas se adaptarão facilmente, outras terão uma dificuldade maior no processo, incluindo a tecnologia. A proficiência técnica de todas as pessoas é diferente”, explica.

Outro cuidado, segundo o especialista, envolve a avaliação feita pela IA. Embora consiga identificar padrões e adaptar as atividades, o sistema não deve ser a única referência para medir o desempenho do estudante. “Não tem como deixar de lado a necessidade de ter pessoas ou profissionais avaliando aqueles resultados. Se você cria uma dependência da inteligência artificial sem orientação ou verificação do que está sendo aplicado, não há garantia dos resultados”, afirma.

De acordo com Sales, o uso de IA em

PXD Lab/Universidade de Houston



Lucid, novo sistema de aprendizagem de braille: autonomia para pessoas com deficiência visual

tecnologias assistivas deve combinar automação e avaliação humana. “É importante ter tecnologia para escalar, mas, ao mesmo

tempo, é preciso criar um método de avaliação. E essa avaliação não vai depender de máquinas, mas de humanos.”(RL)



Corpo a corpo resiste na era digital

Mesmo com inteligência artificial e estratégias digitais, candidatos mantêm maratonas de até 16 horas diárias pelas regiões do DF para romper bolhas, ouvir demandas e construir proximidade com o eleitor. Especialistas destacam a importância dessa estratégia

» IAGO MAC CORD
» MILA FERREIRA

A disputa eleitoral no Distrito Federal neste ano escancara a dualidade entre a modernidade das telas de celulares e o tradicionalismo das ruas. De um lado, comitês buscam a eficiência de algoritmos e ferramentas de inteligência artificial para segmentar eleitores. De outro, candidatos veem-se em jornadas exaustivas de até 16 horas diárias, percorrendo feiras e terminais de ônibus em busca do clássico aperto de mão.

Cientistas políticos, advogados eleitorais e concorrentes ouvidos pelo **Correio** concordam que, embora o retorno em votos de uma maratona pelas Regiões Administrativas (RAs) não seja estritamente proporcional ao esforço, a presença física é indispensável para humanizar campanhas, quebrar bolhas da internet e assegurar a sobrevivência de quem não dispõe de amplos recursos ou tempo de televisão.

O valor do contato direto varia conforme o cargo. Na avaliação do cientista político Valdir Pucci, o corpo a corpo é vital para postulantes a deputado federal e distrital. Com poucos segundos de TV e escassos recursos digitais, as ruas são a única via para se tornarem conhecidos. “A internet conversa muito com algoritmos, ou seja, muitas vezes, os candidatos estão falando com as suas próprias bolhas.”

Em contrapartida, para cargos majoritários do Executivo, como o de governador, o aperto de mão assume caráter simbólico. A presença de nomes conhecidos, como a governadora Celina Leão (PP) e o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), cumpre função ritualística de reforçar a imagem, já que a penetração de massa é garantida pelos veículos tradicionais e pelo investimento digital.

A dinâmica de locomoção no DF exige planejamento para evitar o esgotamento físico. Pucci adverte que transitar de forma aleatória pelas RAs é uma tática geograficamente ineficiente. “As pessoas no DF tendem a votar, em sua grande maioria, em pessoas próximas. Pessoas que elas conhecem ou pessoas que, de alguma forma, são conhecidas de um conhecido, de um parente”, destaca o cientista político.

Por isso, é mais eficaz concentrar forças onde há afinidade pessoal e profissional, utilizando a rua para ouvir o cidadão de forma qualificada e evitar a desconfiança em relação ao político que reaparece no período eleitoral para comer pastel em feiras.

Estratégias

A relevância da rua é defendida pelos postulantes ao governo local. Celina Leão adota o rótulo de “governadora de botina”, destacando que a presença física serve como termômetro de gestão. “Estarei, sim, nas ruas sempre que as minhas atividades como governadora permitirem. E, nos fins de semana, quero estar presente nas nossas cidades, ouvindo, conversando e, principalmente, entendendo de perto as necessidades da nossa população”, afirma.

O candidato do PSD ao Governo do DF, José Roberto Arruda, ressaltou que faz questão de estar perto das pessoas. “Quando eu fui governador, nunca fiquei encastelado.

Mila Ferreira/CB/D.A Press



Os feirantes do Gama reivindicaram a reforma dos banheiros



Leandro Grass em visita a comunidade de Samambaia



Kiko Caputo em inauguração de comitê, com apoiadores

Eu gosto de gente. Quando você vai na cidade e ouve as pessoas, é diferente. É aí que você sente os problemas reais. Isso modela o nosso discurso, a nossa proposta. Se você quer se preparar para ser um bom governador, tem que conhecer a cidade, tem que conhecer as pessoas, e é o que eu faço”, diz.

Leandro Grass (PT) destacou que, por ser professor, sociólogo e gestor público, sempre teve o hábito de ouvir as pessoas. “É a melhor maneira é pelo contato direto. Por isso, o corpo a corpo é o coração da nossa caminhada. Esse contato mais próximo nos permite olhar nos olhos das pessoas, sentir de perto a dor de quem aguarda meses na fila da saúde ou de quem perde horas no transporte público, e acolher essa urgência de mudança que Brasília tanto precisa. Não dá para governar de dentro de um gabinete fechado”, frisa.

Paula Belmonte (PSDB) sustenta que a política exige contato direto com a realidade, sem o contorno burocrático dos órgãos oficiais. “Quem pretende governar precisa conhecer a cidade para além

dos gabinetes e das redes sociais. É desse contato direto que vêm muitas das melhores soluções e é assim que eu acredito que se constrói um governo verdadeiramente conectado com as pessoas”, comenta.

Ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli (PSB) concorda com essa visão e afirma manter agendas diárias por acreditar que nenhum recurso tecnológico substitui o diálogo franco. “Estou na rua e estarei nas ruas todos os dias. Estamos conversando com as pessoas, ouvindo a população e apresentando as nossas propostas”, destaca.

Samara Mineiro (UP) diz que o corpo a corpo é sua principal forma de fazer campanha. “É onde escutamos as demandas e insatisfações do povo e também apresentamos nossas propostas. A UP é um partido construído por vários movimentos sociais, como o Movimento de Mulheres Olga Benário, que, mesmo fora do processo eleitoral, têm essa prática cotidiana de contato direto com a população”, explica a candidata.

Roberto Rodrigues/Divulgação



Arruda discursou sobre políticas de acolhimento e infraestrutura local



Paula Belmonte distribui panfletos em caminhada na W-3 Norte



Ricardo Cappelli cumprimenta eleitora e ouve demandas

Kiko Caputo (Novo) frisa que o corpo a corpo, na campanha dele, tem importância máxima. “Como não teremos tempo de rádio e de televisão, o contato direto com a população será um dos principais pilares da campanha. Queremos estar nas ruas, percorrer todas as regiões administrativas, ouvir as pessoas, apresentar nossas propostas e entender de perto as prioridades de cada RA. O corpo a corpo é insubstituível, porque permite uma relação mais franca, direta e verdadeira com o eleitor”, assinala.

Humanização

Para o advogado eleitoral Juarez da Silva, o corpo a corpo humaniza candidaturas e permite ao cidadão confrontar o político sem os filtros estéticos das redes. Segundo o especialista, o eleitor quer “olhar nos olhos”, “quer ver como o político reage à pressão” e “ao questionamento direto”.

Cientista político e especialista em democracia participativa, Rócio Barreto explica que, em um cenário

dominado por inteligência artificial e comunicação digital, a tecnologia amplia o alcance, mas não substitui a relação humana. “Estar na rua permite aos candidatos ouvir demandas, identificar problemas locais e, principalmente, construir uma percepção de proximidade, uma relação mais próxima com o eleitor, que é uma forma de valorizar o candidato”, analisa.

“Mas só o corpo a corpo não se converte em voto, automaticamente. Pode até influenciar o eleitor e conquistar o espaço no imaginário dos indecisos. A inteligência artificial e ferramentas digitais cumprem outro papel, que é redimensionar essa conexão e ampliá-la. O diferencial está na combinação dos dois mundos: tecnologia para ampliar a comunicação e contato presencial para humanizar a candidatura corpo a corpo. A eleição continua sendo uma disputa de confiança”, observa Barreto.

Limites

A transposição da rua para o ambiente digital e a ocupação urbana

geram desafios perante as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Juarez pondera que a rua pertence ao cidadão e as campanhas não podem obstruir vias ou perturbar o sossego. Passeatas e bandeiradas são autorizadas, mas sem impedir o trânsito. O uso de aparelhos sonoros e de carros de som sofre restrições rigorosas, devendo estar atrelado a caminhadas ou comícios.

A distribuição de brindes — como camisetas, bonés e cestas básicas — é proibida para evitar vantagem material ao eleitor. “Se tiver utilidade, não pode. Em resumo, a campanha pode ocupar a rua, mas não pode tomar conta dela”, sintetiza o advogado da Silva.

O direito de imagem e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) também exigem cuidado. Gravar o rosto de um pedestre e publicar no digital sugerindo apoio político, por exemplo, exige autorização expressa. A advogada Joacinará Jansen, especialista na área eleitoral e coautora do livro *Propaganda Eleitoral, Inteligência Artificial e Fake News*, frisa que um cumprimento cordial não implica concordância política.

“Imagine uma pessoa que cumprimenta um candidato por educação e, no dia seguinte, aparece em um vídeo de campanha como se estivesse declarando apoio político. A edição pode atribuir àquele cidadão uma manifestação que ele nunca pretendeu fazer”, alerta a advogada.

A cautela vale para templos religiosos, onde é proibido o uso de púlpitos ou sistemas de som para pedir votos. De acordo com Joacinará, a pergunta que a campanha deve fazer é simples: estou apenas frequentando esse local e dialogando com as pessoas ou estou utilizando a estrutura do espaço para produzir propaganda?

Gargalos e fiscalização

Nos bastidores, manter rotinas de até 16 horas esbarra na prestação de contas. A advogada alerta que o perigo de desaprovação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) repousa no acúmulo de pequenas despesas cotidianas, como combustível, alimentação e militância, destacando que gastar primeiro para tentar documentar semanas depois é o erro mais comum.

Juarez da Silva reforça a necessidade de formalizar contratos e recibos imediatos. “Ao terminar a campanha, se o candidato ganhar a eleição, com certeza será fácil coletar assinaturas. Mas, se perder, é comum cabos eleitorais desaparecerem e entregarem documentos sem assinaturas. Sempre acaba em problema no TRE”, recomenda o especialista.

A comparação entre rua e digital também expõe uma assimetria na fiscalização. Joacinará argumenta que a campanha de rua é visível e deixa rastros fáceis de checar. “Na rua, enxergamos quem está tentando convencer o eleitor. No ambiente digital, muitas vezes, o eleitor nem percebe por que determinada mensagem chegou até ele”, conclui a advogada.

Ainda que os algoritmos ganhem espaço, os especialistas afirmam que a dependência das telas pode aprisionar o candidato à sua própria bolha. No DF das grandes distâncias, o aperto de mão resiste como canal elementar de construção de confiança política.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O jornalismo faz a diferença

O jornalismo é minha bússola em muitos sentidos. Pode parecer clichê, mas existem aspectos dessa função de guia que até hoje me surpreendem. Antes de tudo, é a profissão que escolhi — e poder escolher num país em que menos de 20% da população têm um diploma de ensino superior é um enorme privilégio. Por isso, impacta diretamente a minha rotina e as minhas escolhas.

Num cenário mais abrangente, me vejo ancorada diariamente por tudo o que leio e acompanho nos noticiários em seus mais diversos formatos — texto, vídeo, áudio, resumos e infográficos. As manchetes e reportagens que navegam o olhar e imprimem informações na retina são o remédio para a ignorância.

Por outro lado, as histórias que ouço e que conto me transformam numa profissional mais completa e numa pessoa mais consciente e capaz de observar detalhes cada vez com mais acuidade. Já tive a oportunidade de entrevistar ou de conhecer atores, ex-presidentes e muitos políticos, atletas, cineastas,

artistas, agitadores culturais, ativistas, professores — muito e muitos —, e dezenas de cidadãos que, pelo menos naqueles minutos breves de entrevista, deixaram de ser anônimos. Ali estavam, na página do jornal.

Alguns encontros ficam guardados na memória. Sobre outros, ela por vezes me trai. Na última semana, entrevistei um dos célebres atletas do basquete nacional. Queria ouvir dele como foi a transição para a carreira de professor universitário de educação física.

João José Vianna recebeu a mim e ao fotógrafo Carlos Vieira no térreo do seu prédio, para uma conversa e sessão de fotos de

mais de uma hora. Falamos sobre o começo de tudo, na Escola Parque idealizada por Anísio Teixeira e nas quadras espalhadas pelo Plano Piloto. E, como não poderia deixar de ser, relembramos a conquista histórica do Pan-Americano de Indianápolis, em 1987.

A Seleção Brasileira foi a primeira e única a vencer a dos Estados Unidos em casa. Fiz a Pipoka uma pergunta óbvia, que ele já deve ter respondido várias vezes: será que ele tinha noção da dimensão do feito que a equipe do Brasil havia alcançado.

Gentilmente, ele me explicou passo a passo o que aconteceu aquele dia, após a vitória. Não me surpreendeu o fato de a

rua do Beirute, na 109 Sul, ter ficado parada para celebrar a vitória. Nem a dificuldade em fazer uma ligação internacional na década de 1980. O que me deixou mais impactada foi a descrição do momento em que ele finalmente entendeu que seu nome ficaria escrito na história: a foto do time brasileiro estampada na capa do *The New York Times*.

O jornalismo profissional e responsável faz a diferença. É o compromisso e a dedicação de um sem-número de profissionais ao redor do mundo que faz um pedaço de papel ou de uma página on-line ter o peso da eternidade.



Candidatos ao Buriti intensificam campanhas

Em conversas com eleitores, promessas de reforço na saúde, na área social e investimentos nas RA's

» LETÍCIA MOUHAMAD / LUANA NOGUEIRA / ISABELA BERROGAIN / IAGO MAC CORD / CARLOS SILVA

A menos de um mês para a votação, a corrida ao Palácio do Buriti ganha ritmo intenso nas ruas do Distrito Federal. Ontem, os

candidatos ao GDF priorizaram feiras comunitárias, carreatas e reuniões com a militância nas regiões administrativas. Enquanto atos públicos mobilizam

apoioadores do centro às periferias, os postulantes focaram em promessas voltadas ao reforço dos serviços essenciais, como saúde pública, assistência social, segurança

alimentar e fomento ao desenvolvimento local, esporte e cultura.

Faltando 27 dias para as eleições, os postulantes ao Buriti correm em busca dos indecisos.

Alame Fabiano/Reprodução



3 mil cirurgias ortopédicas

Em agenda no domingo, a governadora do DF e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), esteve na Feira do Produtor de Vicente Pires, onde prometeu nomeações e realização de concursos públicos. Ela anunciou que, hoje, o Conselho de Saúde do DF vai autorizar quase 3 mil cirurgias ortopédicas na rede pública. “Era uma área que ainda não tinha entrado no mutirão de

cirurgias, então vamos começar a trabalhar a fila e o tempo de espera”, afirmou. Para a área de educação, Celina citou os 2.681 professores nomeados e garantiu que haverá novos certames. Na Feira da Torre, falava com apoioadores quando foi convidada a jogar capoeira com um grupo que se apresentava no local. Entrou na roda e mostrou que tem ginga.

Luana Nogueira/Esp/CB



Mobilidade, saúde e polícia

Durante a agenda de campanha no Paranoá e Itapoã, José Roberto Arruda (PSD) apresentou propostas para as áreas de mobilidade, comércio e saúde para as duas regiões administrativas. “Vou trazer o BRT para Itapoã e Paranoá; fazer a feira definitiva e botar médico nos hospitais, a polícia na rua e vou recuperar nossa educação”, declarou. Em seguida, o candidato almoçou no Guará ao lado de

apoioadores e dos candidatos à Câmara dos Deputados Izalci Lucas (PL) e Flávio Potiguar (Avante). Na ocasião, Arruda afirmou que não tem “plano B” e que o PSD não trabalha com a possibilidade de substituir sua candidatura. “Eu tenho fé em Deus, confiança na Justiça e certeza no meu direito. Vou até o fim. Eles querem me tirar no tapetão, mas eu não sou frouxo, não”, destacou.

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press



Incentivo à produção agrícola

Em agenda de campanha realizada em Brazlândia, o candidato ao GDF Leandro Grass (PT) reuniu-se com a militância do partido e seguiu em carreata até a Feira Central da região, onde esteve acompanhado por Raquel Ferreira (Psol), candidata a deputada federal, e Michel Platini (Psol), candidato a deputado distrital. No percurso e em

conversas com trabalhadores e moradores locais, Grass defendeu o incentivo do desenvolvimento sustentável e fortalecimento da economia regional. O candidato também apontou a necessidade de fortalecer a produção agrícola e ressaltou a importância da preservação da Bacia do Descoberto para garantir o fornecimento de água no DF.

Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte



Políticas para mães vulneráveis

A candidata ao Governo do Distrito Federal (GDF) pelo PSDB, Paula Belmonte, percorreu as feiras da Estrutural e do Bicalho, em Taguatinga, neste domingo. Durante as caminhadas, a postulante dialogou com feirantes, moradores e trabalhadores locais para levantar demandas da população, defender políticas voltadas às famílias vulneráveis e priorizar o apoio a pequenos empreendedores e mães periféricas. Na Estrutural, a candidata conversou, prioritariamente, com mulheres e mães, solidarizando-se com as lutas regionais ao citar uma vivência pessoal. “Eu perdi o meu filho em um acidente, mas tem mães que perdem no hospital, tem mães que perdem na droga. O Brasil é rico, e a gente não pode aceitar que as pessoas não tenham água potável, que não tenham a possibilidade de se desenvolver, de ter um emprego adequado e de ter uma casa própria”, afirmou.

RICARDO CAPPELLI (PSB) CULTURA

Em agenda no Choro no Eixo, Ricardo Cappelli (PSB) defendeu a descentralização cultural para as RAs com orçamento participativo e obras no Gama, Samambaia e Ceilândia.

KIKO CAPUTO (NOVO) ESPORTE

Kiko Caputo (Novo) esteve nas finais do Campeonato Pereirão, em Ceilândia. Ele afirmou que pretende ampliar o apoio do governo a projetos esportivos e instituições do terceiro setor que atuam jovens.

ELISSON FERREIRA (AGIR) TARIFA ZERO

Elisson Ferreira afirmou que pretende iniciar, nos primeiros 100 dias de uma eventual gestão, a compra de novos trens para o metrô e ampliar a Tarifa Zero para sexta, sábado e domingo. A proposta foi apresentada durante uma viagem de metrô entre a Asa Sul e Águas Claras.

SAMARA MINEIRO (UP) FAC FORTE

Samara Mineiro (UP) cumpriu agenda no Paranoá, Varjão e Fercal. A candidata ao GDF propôs o fortalecimento do FAC e a criação do Centro Educativo de Arte Comunitária, com ensino gratuito de música, dança, teatro e artes plásticas.

ROBSON (PSTU) ALMOÇO

O candidato do PSTU, Robson Raimundo, participou de um almoço com apoioadores na Asa Sul. A assessoria de imprensa do candidato não forneceu detalhes do encontro.

***Exedito Mendonça (PCO) e Rico Pinheiro (PRTB) não informaram compromissos públicos.**

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO (PP)

10h | Lançamento da campanha de Wellington Luiz a deputado distrital
10h45 | Visita à Cidade da Segurança
12h30 | Feijoada da Independência de Henrique Moronari
13h | Encontro de amigos do Colégio Militar Dom Pedro II
14h | Comemoração pelos 26 anos da Revista Antenados
16h | Reunião com as amigas de Robério Negreiros

JOSÉ ROBERTO ARRUDA (PSD)

9h | Panfletagem na entrada do Zoológico

10h | Gravações
16h | Reunião no P Sul

LEANDRO GRASS (PT)

8h30 | Desfile do 7 de Setembro
10h | Festejo do 7 de Setembro: panfletagem com militância e apoioadores
11h30 | Presença no Grito dos Excluídos
19h30 | Samba da Independência

RICARDO CAPPELLI (PSB)

9h | Panfletagem na Esplanada

PAULA BELMONTE (PSDB)

9h | Acompanhar filhos no desfile de 7 de Setembro

14h30 | Sabatina - Jovem Pan
15h30 | Gravação em estúdio Interno

SAMARA MINEIRO (UP)

9h30 | Participação do ato do Gritos dos Excluídos na Praça Zumbi no CONIC
14h30 | Reunião da coordenação de campanha
19h | Reunião com apoioadores em Sobradinho 2

KIKO CAPUTO (NOVO)

9h | Encontro com Lideranças nacionais e regionais em frente ao Banco Central
12h | Almoço com apoioadores nacionais e regionais
15h | Despachos internos

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

17h | Confraternização com filiados do partido na Asa Norte

ELISSON FERREIRA (AGIR)

09h | Agenda com apoioadores em Águas Claras
10h | Concentração na altura do Museu Nacional com apoioadores para o 7 de Setembro
11h às 12h | Atos do 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios com conversa com apoioadores
13h | Reunião na Asa Norte
14h30 | Reunião interna de campanha
15h36 | Encontro com apoioadores no Lago Norte
16h36 | Encontro com apoioadores no Paranoá
18h36 | Encontro com apoioadores no Itapoã
20h36 | Ato com apoioadores no Lago Norte
21h50 | Reunião no Vicente Pires



“A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições.”
Ruy Barbosa

Imposto do pecado vai arrecadar R\$ 41,9 bilhões em 2027

Previsto pela Reforma Tributária, o Imposto Seletivo (IS), que ficou conhecido como imposto do pecado, é um dos destaques de arrecadação no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) enviado pelo governo federal ao Congresso Nacional. O tributo será aplicado a produtos e atividades considerados pelos órgãos públicos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Entre eles, estão cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, alguns tipos de veículos, além da extração de bens minerais, loterias, apostas e jogos de fantasy sports (as bets).



Setores afetados reclamam de imprevisibilidade

A cobrança começa em 2027, mas a regulamentação do imposto precisa ser aprovada pelo Congresso. O governo ainda não enviou a proposta específica sobre as regras de funcionamento do tributo. Essa indefinição deixa os grandes grupos empresariais afetados com a medida em alto grau de preocupação. Por não saberem qual alíquota será fixada, alegam insegurança jurídica e econômica para definirem orçamentos e investimentos nas respectivas cadeias industriais no país. Setores de bebidas alcoólicas, principalmente de cervejas e de refrigerantes, estão na expectativa para o desdobramento da Reforma Tributária. Vale lembrar que as marcas Brahma, Skol e Antártica estão entre mais 10 mais valiosas do país.

Nova tributação para as bets

No caso das apostas, a tributação será uma novidade, porque as chamadas bets não estão sujeitas ao IPI. Segundo Durigan, o governo pretende evitar uma alíquota tão baixa que seja irrelevante ou tão alta que estimule a migração das plataformas para a ilegalidade.

Período de transição

Segundo o Ministério da Fazenda, a medida inicial é preservar, durante o período de transição, uma carga tributária semelhante à atualmente aplicada aos produtos. Em uma etapa posterior, as alíquotas poderão ser elevadas pelo chamado efeito regulatório, com o objetivo de desestimular o consumo de produtos considerados nocivos. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a estimativa de arrecadação com o imposto do pecado busca preservar a carga atual incidente sobre setores que são tributados pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).



Rogério Cassimiro/NMA

Bancos e operadoras de telefonia: as marcas mais valiosas do país e campeãs em reclamações

Os serviços financeiros e as telecomunicações continuam dominando as primeiras posições do país no ranking de 2026 da Kantar BrandZ. A lista divulgada recentemente mostra contrastes das gigantes. São as mais valiosas do país, e algumas protagonizam, ao mesmo tempo, grande volume de reclamações de clientes. Funcionários de empresas de telefonia chegam a debochar de multas aplicadas pela Anatel e Procon, por as empresas serem tão lucrativas. E o Itaú acabou de enfrentar uma crise tendo de devolver a milhares de correntistas valores descontados indevidamente por anos.

- Itaú: US\$ 13,2 bilhões (alta de 79%)
- Nubank: US\$ 12 bilhões (alta de 162%)
- Claro: US\$ 7,42 bilhões
- Brahma: US\$ 6,63 bilhões
- Vivo: US\$ 5,71 bilhões
- Bradesco US\$ 5,121 bilhões
- Skol US\$ 4,998 bilhões
- Petrobras US\$ 3,616 bilhões
- Localiza US\$ 3,214 bilhões
- Antártica US\$ 2,514 bilhões

Novidades na lista

IFood, Smart Fit, Inter, Stone, Grupo Mateus e Vivara estrearam no ranking das 100 marcas mais valiosas de 2026 da Kantar BrandZ. Ampliar negócios, serviços e formas de se relacionar com os consumidores. Somente a Smart Fit tem no seu plano de negócio, para este ano, a abertura de 300 unidades.



Reprodução/Smart Fit

Brasília Trends expande passarela para o Conic

O Brasília Trends Fashion Week (BTFW), que será realizado de 24 a 27 de setembro, amplia sua passarela e, pela primeira vez, leva um de seus desfiles para além do Dúnia City Hall. Em 26 de setembro, a semana de moda se une à grife paulistana Bold Strap para uma apresentação inédita no Birosca, no Conic, dia em que a marca estreia na capital. A grife ganhou projeção nacional por vestir artistas como Anitta.

Arte e diversidade

A escolha do Conic para receber o BTFW faz parte da proposta de aproximar a moda de diferentes territórios culturais da cidade. Conhecido por sua relação com o estilo alternativo, arte urbana e diversidade, o Conic tem afinidade com a identidade da Bold Strap, marca que construiu sua trajetória na conexão entre moda, música, comportamento e vida noturna.



Divulgação

Conexão Brasília - SP

“O Brasília Trends nasceu com o propósito de conectar moda, comportamento, cultura e negócios. Levar a passarela para um espaço tão icônico, em parceria com uma marca como a Bold Strap, nos permite ocupar espaço local com uma identidade muito forte em Brasília e dialogar com novos públicos”, conta Bernardeth Martins, idealizadora do BTFW.



Divulgação/Gabriel Henrique Gamba

PREVISÃO DO TEMPO / Instabilidade atmosférica traz tempestades, ventos e temperaturas mais amenas neste início de semana, com máxima de 30°C



Confira o que abre e fecha no feriado do 7 de Setembro

Feriado será de chuvas, diz Inmet

» LETÍCIA MOUHAMAD

O tempo instável e com chuvas no Distrito Federal deve permanecer no feriado da Independência. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é de nebulosidade, tempestades e trovoadas isoladas. "A aproximação de uma frente fria vinda do Sul de Goiás vai manter o clima favorável às chuvas e promover um alívio nos termômetros, com temperaturas mais baixas e agradáveis", projetou o meteorologista do Inmet Olívio Bahia, indicando que a máxima não deve ultrapassar os 30°C.

Ontem, tempestades acompanhadas de rajadas de vento atingiram diversas regiões administrativas, como Asa Norte, Asa Sul, Ceilândia, Sobradinho, Sudoeste e Águas Claras. O forte temporal provocou transtornos em vias públicas. No Plano Piloto, a chuva forçou o adiamento de um campeonato de skate em mais de uma hora, além de causar a queda de uma árvore sobre a entrada de uma casa na 712 Sul.

A forte chuva que atingiu Valparaíso, no Entorno, provocou

Divulgação/CBDMF



Mariana Campos/CB/D.A Press



Mariana Campos/CB/D.A Press



Forte temporal provocou transtornos: causou a queda de uma árvore na 712 Sul, atrasou o início de um campeonato de skate, mas deu um refresco para os moradores do DF

alagamentos na BR-040, nas proximidades do bairro Jardim Oriente. Vídeos acessados pelo **Correio** mostram motoristas enfrentando dificuldades para atravessar o trecho tomado pela água. “É uma verdadeira

enchente, parece um rio”, afirmou um internauta em uma das gravações. Diante da força da correnteza, moradores evitaram passar pelo local e relataram medo de serem arrastados.

A chuva também afetou a Base

Aérea de Brasília. O tempo, que era de sol, mudou rapidamente e surpreendeu o público que acompanhava as atrações do Brasília Air Show. Para se proteger da chuva e dos fortes ventos, os espectadores se abrigaram em galpões.

Internautas relataram que a apresentação dos aviões foi interrompida, e as aeronaves permaneceram estacionadas no pátio.

A Defesa Civil e o Inmet orientam os motoristas a reduzirem a velocidade e manterem os faróis

baixos sob chuva, enquanto pedestres devem evitar se abrigar sob árvores ou estruturas metálicas. Para receber alertas meteorológicos oficiais via SMS no celular, o cidadão pode enviar gratuitamente o número do seu CEP para o canal 40199.

Obituário

Sepultamentos realizados em 6 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Elisabete Pontier de Almeida, 76 anos
Gesey Guimarães Ribeiro, 82 anos
Irmã Wilma Lehmann, 87 anos
Mário Alberto Macedo Carvalho Luís, 64 anos
Maria do Rosário Roriz de Oliveira, 72 anos
Maria Helena Gomes de Oliveira Santos, 0 anos
Maria Tereza Pires, 66 anos
Mário César Cinelli, 77 anos
Miriam Farkat Nogueira Fontes, 94 anos
Rogilda Gonçalves de Souza, 78 anos
Thiago Henrique Ferreira da Costa, 44 anos

Weliton Martins Fernandes, 72 anos

» Cemitério de Taguatinga

Antônio Carlos Moura dos Santos, 47 anos
Artur Neto Sá Costa, 75 anos
Cláudio Mesquita de Freitas, 56 anos
Francisco Augusto Guedes, 85 anos
Francisco Segundo de Aguiar, 69 anos
João Lopes Soar, 68 anos
João Pedro Tiago Fire, 28 anos
Lindomar Pereira Caldeira, 60 anos
Lúcio Pereira da Cunha, 60 anos
Maria Alves Brandão, 87 anos

Maria das Luzes Silva Leônico, 78 anos
Maria do Rosário da Silva, 56 anos
Pedro Paulo Diogo do Nascimento, 52 anos
Raimundo Nonato Carvalho Ribeiro, 70 anos
Suelen Carvalho de Oliveira, 26 anos
Virgínia Maria de Jesus, 80 anos

» Cemitério do Gama

Geraldo Antônio Batista da Silva, 33 anos
Eduardo Veras de Lima, 45 anos
José dos Santos, 88 anos
Márcio Delmond, 48 anos
Maria de Fátima de Lima, 69 anos

Patrícia Araújo Carneiro, 49 anos
Pedro Pereira, 93 anos

» Cemitério de Planaltina

Ana Luz Gonçalves de Moraes, 0 anos

» Cemitério de Brazlândia

Elismar de Sousa Couto, 47 anos
José Ribamar de Souza, 82 anos

» Cemitério de Sobradinho

Edvaldo dos Santos Inácio, 58 anos
Fátima Regina Xavier dos Santos, 58 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

Especialistas orientam como identificar encargos abusivos e quais caminhos buscar para revisar dívidas que saem do controle

O peso dos juros sem freios

» BRUNNA RAMOS

Uma fatura que parecia administrável pode se transformar em uma dívida difícil de controlar em poucos meses. Com algumas das taxas mais altas do mercado, o cartão de crédito continua sendo uma das principais fontes de endividamento dos brasileiros. Embora os juros elevados não sejam, por si só, ilegais, especialistas alertam que cobranças sem transparência, encargos desproporcionais ou cláusulas que coloquem o consumidor em desvantagem excessiva podem ser questionadas administrativamente ou até judicialmente.

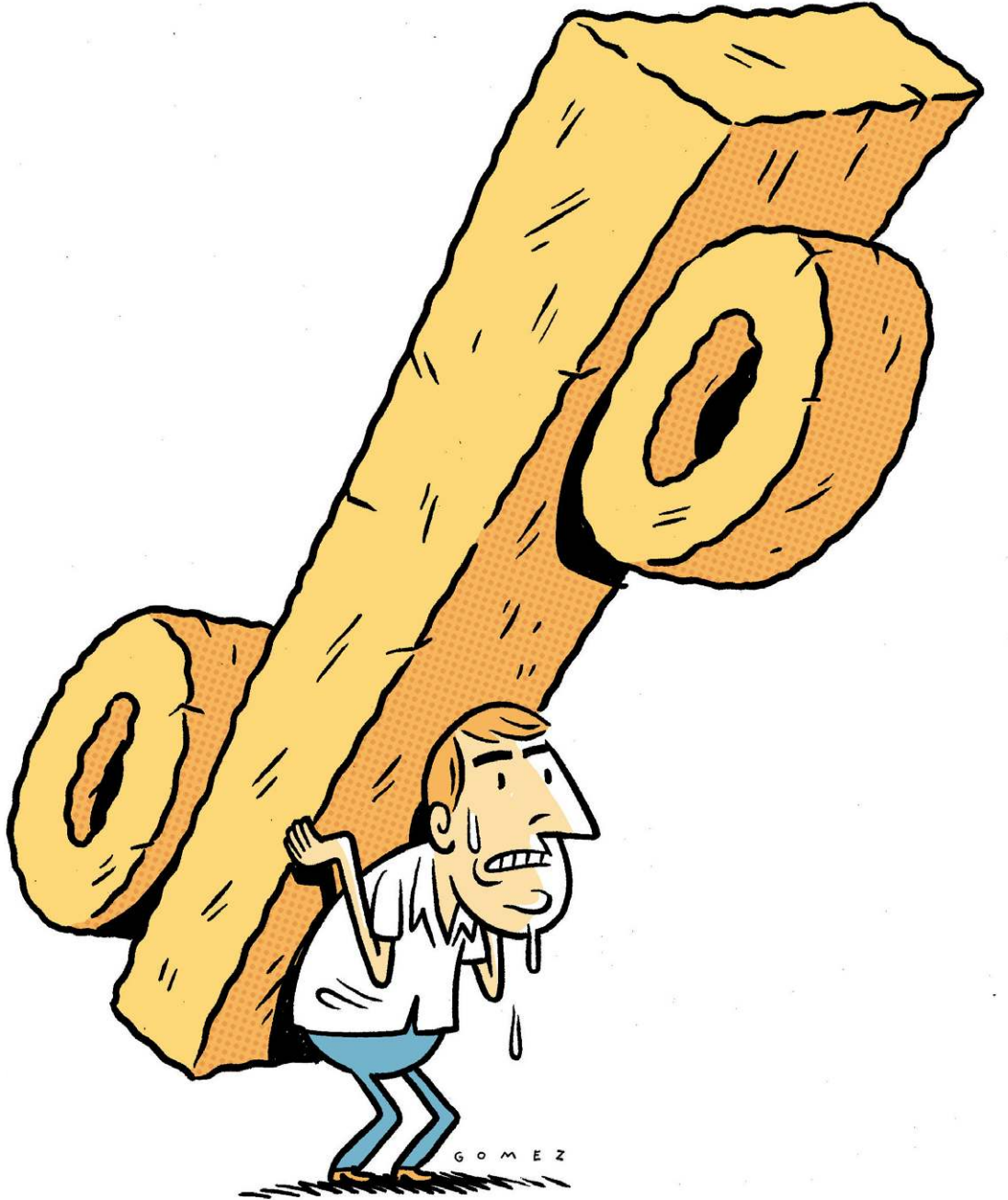
Quando a faxineira Ana Paula Rodrigues, 39 anos, perdeu parte da renda familiar após o marido ficar desempregado, precisou recorrer ao pagamento mínimo da fatura do cartão por alguns meses. O débito inicial de R\$ 2 mil cresceu rapidamente, e ela passou a ter dificuldades para compreender a evolução da dívida. “Todo mês, eu pagava alguma coisa e, mesmo assim, o valor parecia não diminuir. Chegou um momento em que eu já não entendia quanto estava pagando de juros e quanto era da compra original”, relata.

Ana diz, ainda, que chegou a ficar 1 mês sem conseguir fazer compras em casa, apenas pagando os juros e que precisou receber ajuda de familiares. “Vivi, realmente, uma crise financeira por conta do cartão. Teve meses que não conseguia fazer compra do mês e precisava levar meus filhos para almoçar na minha mãe” conta.

Contas no vermelho

Além do impacto no orçamento, o endividamento traz consequências para a rotina das famílias. A dificuldade de visualizar uma saída para a dívida, somada à pressão das cobranças e à necessidade de cortar gastos essenciais, pode aumentar a insegurança financeira e tornar ainda mais difícil reorganizar as contas.

Situações semelhantes têm se tornado frequentes nos órgãos de defesa do consumidor. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Clientes e Consumidores de Operações Financeiras e Bancárias (Abradeb), Raimundo Nonato, a primeira atitude do



consumidor deve ser analisar cuidadosamente a documentação relacionada ao débito.

“O consumidor deve começar conferindo a fatura e o contrato do cartão, observando a taxa de juros mensal e anual, o Custo Efetivo Total (CET), encargos, tarifas e a evolução da dívida, especialmente quando entra no crédito rotativo ou parcela o saldo”, explica.

O especialista destaca que a simples existência de juros altos não caracteriza automaticamente uma irregularidade. “A cobrança pode ser considerada

abusiva quando não é informada de forma clara, apresenta encargos desproporcionais ou coloca o consumidor em desvantagem excessiva. Por isso, é importante comparar a taxa praticada com as médias divulgadas pelo Banco Central para a modalidade e o período”, afirma Nonato.

A advogada especialista em direito do consumidor Tays Cavalcante ressalta que o crédito rotativo continua sendo um dos principais pontos de atenção. Segundo ela, muitos consumidores desconhecem o impacto da modalidade

sobre o valor final da dívida.

“Os juros do cartão de crédito estão entre os mais elevados do mercado e, por isso, o consumidor precisa ter atenção, principalmente quando não consegue pagar integralmente a fatura e entra no crédito rotativo ou no parcelamento do saldo devedor”, observa.

A orientação é verificar não apenas o valor cobrado, mas também a composição da dívida. “O primeiro passo é conferir a fatura e verificar qual foi o valor originalmente devido, a taxa de juros aplicada, o Custo Efetivo Total da

operação e quanto da dívida atual corresponde efetivamente a juros e encargos”, explica a advogada.

Auxílio

O motorista de aplicativo Carlos Henrique Mendes, 28, procurou ajuda após perceber que uma dívida originalmente inferior a R\$ 3 mil havia praticamente dobrado em pouco mais de um ano. “Eu sabia que existiam juros, mas não imaginava que a conta pudesse crescer tão rápido. Quando pedi o detalhamento, consegui entender melhor o que estava sendo cobrado e negociar condições diferentes”, conta.

Após solicitar o detalhamento da dívida ao banco e reunir todas as faturas dos meses anteriores, Ana Paula conseguiu renegociar o débito em condições mais compatíveis com o orçamento familiar. Hoje, ela acompanha mensalmente os encargos cobrados e afirma que passou a ter mais cuidado ao recorrer ao crédito. “Apreendi que não dá para deixar a situação correr sozinha. Quanto mais cedo a gente procura entender a dívida, maiores são as chances de encontrar uma solução”, diz.

Desde janeiro de 2024, uma mudança na legislação trouxe um limite para o crescimento dessas dívidas. Tays Cavalcante lembra que, para operações contratadas a partir de 3 de janeiro daquele ano, os encargos financeiros do crédito rotativo e do parcelamento da fatura não podem ultrapassar o valor original da dívida.

“Na prática, se o consumidor deixou de pagar R\$ 1 mil, os juros e encargos dessas modalidades não podem superar outros R\$ 1 mil. Isso impede que a dívida cresça indefinidamente apenas pela incidência desses encargos”, esclarece.

Além da proteção prevista na legislação específica, o Código de Defesa do Consumidor garante o direito à informação clara e adequada sobre produtos e serviços financeiros e permite a revisão de cláusulas consideradas excessivamente onerosas.

O que fazer? Saiba como agir

Diante de uma dívida que parece fugir do controle, o consumidor não precisa aceitar automaticamente o primeiro valor apresentado

pela instituição financeira. Os especialistas recomendam solicitar o detalhamento completo do débito, com a discriminação do saldo original, dos juros, das multas, das tarifas e dos demais encargos. Com essas informações em mãos, fica mais fácil identificar possíveis cobranças indevidas e avaliar uma proposta de renegociação.

Outra orientação é evitar recorrer a novos empréstimos ou ao limite de outros cartões para cobrir uma dívida antiga sem antes comparar as condições. A troca de uma dívida por outra pode aliviar o orçamento naquele momento, mas também pode aumentar o problema caso a nova operação tenha juros elevados.

Caso identifique uma possível irregularidade, a recomendação dos especialistas é reunir faturas, contratos e comprovantes, solicitar formalmente à instituição financeira a memória de cálculo da dívida e registrar todos os protocolos de atendimento.

No caso de Carlos Henrique, a análise da documentação permitiu identificar inconsistências nos valores apresentados durante uma tentativa de renegociação. Com orientação especializada, ele formalizou o pedido de revisão e conseguiu um novo acordo. “Antes eu só aceitava o valor que aparecia na tela. Agora sei que tenho o direito de pedir explicações e entender exatamente o que estou pagando”, afirma. O motorista ainda mantém uma reserva financeira para evitar recorrer ao crédito rotativo em situações de emergência.

“Se não houver solução, o consumidor pode procurar o Procon, registrar reclamação na plataforma consumidor.gov.br ou buscar orientação jurídica especializada. O mais importante é não ignorar a fatura. Agir rapidamente pode evitar o crescimento do débito e permitir uma negociação mais transparente e adequada”, orienta Raimundo Nonato.

Para Tays Cavalcante, a informação continua sendo a principal ferramenta de proteção. “Dependendo do caso, é possível buscar a revisão da dívida e até a restituição de valores cobrados indevidamente. Mas isso exige documentação e análise técnica. Por isso, é fundamental que o consumidor acompanhe de perto a evolução do débito e questione cobranças que não estejam claras”, conclui.

»SHEIN

ATRASO NA ENCOMENDA

A estudante de jornalismo Kethelin da Silva Amaral reclama do atraso na entrega de uma compra feita na Shein. Segundo ela, as roupas foram adquiridas para serem usadas em um festival neste fim de semana, mas a encomenda está com dois dias de atraso. “Comprei as peças justamente para usar no festival. Agora, com o atraso, corro o risco de não receber a tempo e acabar sem o que planejei vestir no evento”, afirma.

Resposta da empresa:

O *Correio Braziliense* entrou em contato com a Shein por meio do WhatsApp, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

Resposta da consumidora:

Kethelin diz que espera uma posição da empresa sobre o atraso e que as roupas ainda não chegaram.



»C&A

PROBLEMA NA ENTREGA

A consumidora Jamilly Ferraz reclama de um problema na entrega de um vestido. Ela conta que comprou a peça de roupa para usar em uma festa de 15 anos da prima, que ocorreu na última quinta-feira. A entrega estava prevista para o dia 1º de setembro, mas ela não recebeu o produto. “Eu ainda olhei no aplicativo que tinha sido enviado e constava que a entrega foi realizada”, relata a cliente. “Eu nem quero mais o vestido. Eu quero o reembolso porque eu não recebi.”

Resposta da empresa:

O *Correio* tentou entrar em contato por e-mail, mas não teve sucesso.

Resposta da consumidora:

“É muito estressante fazer isso, mas eu vou entrar com uma denúncia no Procon, porque eu quero meu dinheiro. E se não resolver, entrarei na Justiça.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@abr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Waleria Silva já voou com a Esquadrilha Fox: “Minha paixão”



Foi a primeira vez de Darlan Luiz e família no evento



Cléo Luz com o marido, Marlon, e as filhas Isadora, 12, e Júlia, 10

» ISABELA BERROGAIN

O céu da capital federal se transformou em palco de impressionantes acrobacias aéreas ontem, durante o Brasília Air Show, antigo Portões Abertos. Realizado na Base Aérea de Brasília, o evento gratuito reuniu cerca de 90 mil pessoas e encantou públicos de todas as idades com demonstrações das Esquadrilhas Fox e da Fumaça, além de exposições de aeronaves militares da Força Aérea Brasileira (FAB).

Líder da Esquadrilha Fox, composta por pilotos de caça da reserva da FAB, o Brigadeiro do ar Luís Alberto Bianchi acredita que eventos como o Brasília Air Show aproximam a população da realidade das unidades aeronáuticas. “Além disso, você incentiva as crianças a seguirem carreiras dentro da aviação, por meio do estudo, esforço e comprometimento”, avalia o comandante, que está há nove anos à frente do grupo.

A compradora Cléo Luz, de 40 anos, que levou as filhas Isadora e Júlia Rodrigues, de 12 e 10 anos, respectivamente, para acompanhar a programação, se viu encantada com o evento. “Estou achando incrível, que nem criança quando vê algo pela primeira vez. É muito legal termos acesso à Base Aérea, podemos ver aeronaves de vários tipos e saber que são elas que os militares utilizam”, elogia a moradora de Sobradinho.

Darlan Luiz, 36 anos, também prestigiou o evento pela primeira vez na tarde de ontem. “Todo mundo tem uma admiração pela FAB e pelas forças armadas como um todo, então é muito interessante ver de perto todos esses equipamentos, aviões, caças...”, avalia o morador de Samambaia.

Para o bancário, o Brasília Air Show deveria ser realizado mais de uma vez ao ano. “É um

Espetáculo na terra e no ar

Cerca de 90 mil brasilienses acompanharam a programação do Brasília Air Show. O evento teve apresentações de esquadrilhas aéreas e exposições de aeronaves militares



Brasilienses lotaram a Base Aérea de Brasília para ver exposição de aviões e acrobacias da esquadrilha da fumaça

ambiente muito familiar e de excelente aprendizado para as crianças. Meus filhos podem ver um futuro nessas apresentações, e isso os deixa entusiasmados”, diz o pai de Isaac, 10, e Maria Correa, 5.

A acupunturista Waleria Silva, 50, por sua vez, é veterana no evento. “Eu venho todos os anos, desde que começou como Portões Abertos, que também já foi Sábado Aéreo. Sempre frequentei”, relata a moradora do Gama. Apaixonada por aviação, ela conta que a admiração pela área surgiu a partir do filme Top gun, protagonizado por Tom Cruise.

A vida toda, portanto, Waleria sonhou em subir em um caça. “Sempre quis voar com a Esquadrilha Fox e, no meu aniversário de 50 anos, às oito da manhã, eu voei com o comandante Bianchi. Foi o meu presente para mim. É uma experiência maravilhosa, eu nasci para isso. Tenho que casar com um piloto ou comprar um avião”, brinca a acupunturista.

Wanderleia percebe o Brasília Air Show como uma oportunidade de aproximar o público do DF de algo “extraordinário”. “É maravilhoso ver as crianças terem acesso aos aviões. Aqui, com certeza nascem muitos sonhos. É um evento fantástico”, exalta a entusiasta.

Membro do Esquadrão de Brasília, tenente Nogueira avalia que o sucesso do evento se dá pela identificação entre os brasileiros e a FAB. “Aqui, as pessoas têm contato com uma atividade que não é muito comum dentro das Forças Armadas. É de grande importância conectar a população cívica conosco, para que entendam nosso trabalho”, opina o piloto.

“Às vezes, pensamos que fazemos um simples trabalho aéreo. É muito mais do que isso. Realizamos missões humanitárias, transportes de órgãos e auxílios em atividades em locais isolados, por exemplo”, ressalta o tenente.

FESTA DO MORANGO

Brazlândia celebra sabor, tradição e renda

» LUANA NOGUEIRA
Especial para **Correio**

Mariana Campos/CB/D.A Press



Isabela Sousa se delicia com as gostosuras confeitadas pela mãe

Eliane Maia, de 46 anos, saiu de Goiânia e percorreu quase 200 quilômetros para prestigiar a 30ª Festa do Morango de Brasília. Acompanhada de toda a família, a diarista reservou o sábado para conhecer o evento e, claro, provar muitos morangos.

“A minha filha veio no ano passado e gostou muito. Aí, a família inteira ficou curiosa para conhecer e resolvemos vir este ano”, contou. Para Eliane, a experiência já valeu a longa viagem. “A exposição está linda. A gente já comeu muito doce de morango e as crianças estão adorando. Também provei alguns morangos e estão uma delícia, muito docinhos”, completou.

A tradicional Festa do Morango começou neste fim de semana, no Núcleo Rural Alexandre de Gusmão, em Brazlândia, e segue até o dia 13 de setembro. O acesso ao evento é gratuito mediante a doação de 1 kg de alimento.

A programação reúne exposição de morangos, shows de grandes nomes da música, além de atrações para toda a família. Entre os artistas que se apresentam estão Rio Negro & Solimões, Nattanzinho Lima, Murilo Huff, Léo Magalhães e Calcinha Preta.

O evento também conta com feira de flores e plantas ornamentais, praça de alimentação, culinária japonesa e parque de diversão. Os visitantes ainda podem participar do tradicional Colha & Pague do Morango e acompanhar o concurso de receitas da fruta.

Produtores de morango

Um dos principais espaços da festa é a Morangolândia, onde 45

do Distrito Federal (Emater-DF), o Distrito Federal tem, atualmente, 515 produtores de morango, que produzem numa área de 180 hectares. Em 2025, o volume de morango produzido foi de 5, 2 mil toneladas e gerou um valor bruto de R\$105 milhões..

Segundo o engenheiro agrônomo da Emater-DF Claudinei Vieira, as características climáticas do Distrito Federal, especialmente de Brazlândia, favorecem o cultivo do morango. “A altitude que a gente tem aqui no DF, especialmente em Brazlândia, que é a região mais alta do Distrito Federal, com cerca de 1,3 mil metros, é propícia. Além disso, a oscilação climática faz com que a gente tenha noites mais frias e dias não tão quentes. Então, isso favorece a floração e o desenvolvimento do morango”, explica.

A produção da fruta também tem papel importante na economia de Brazlândia. De acordo com José Luis Yamagata, presidente da Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão (Arcag), idealizadora da Festa do Morango, a região concentra a maior parte da produção do Distrito Federal.

“Hoje, o morango é um dos principais produtos agrícolas da região. Brazlândia representa praticamente 95% da produção do Distrito Federal. Então, para os produtores, é muito importante que essa festa seja realizada aqui em Brazlândia”, destaca.

Tempestade

No início da tarde de ontem, a forte chuva que atingiu Brazlândia provocou o desprendimento de uma das pontas da lona de um dos pavilhões da Festa do Morango. Segundo a organização do evento, não houve vítimas.

CCBB celebra Tom e Vinícius sob chuva e sob sol

» IAGO MAC CORD

O evento “Tom e Vinícius: Do Choro à Bossa Nova” reuniu o público no CCBB Brasília, ontem, para celebrar dois ícones da música brasileira. A programação gratuita contou com shows do grupo Choro Livre, do Trio Vento e Verso e do músico João Ventura.

A professora universitária Jasmine Castro, de 35 anos, e a psicóloga Ludmilla Soares, de 34, (foto) também aprovaram a adaptação. “Acho que todo mundo está se divertindo, mesmo sendo na parte coberta. Está um espaço mais aconchegante, e o clima está agradável”, destacou Jasmine. Para o casal, a homenagem aos compositores foi a “melhor forma” de fechar o fim de semana.

A chuva transferiu as apresentações do jardim para a área

coberta, mas não afastou os frequentadores, que se acomodaram em cadeiras de praia e canoas até a chuva dar uma trégua e o sol voltar a brilhar. A estrutura foi elogiada por Neizio Jaloto, de 51 anos, que levou o filho Gabriel, de 1 ano. “Achei muito bom porque quase não vim por causa da chuva, mas arrisquei. Para quem tem criança, é uma maravilha. Não é a chuva que vai estragar o evento”, afirmou Neizio, lembrando que a paixão pelo choro vem do pai, fã de Jacob do Bandalim.

A iniciativa visa aproximar o público do repertório clássico e reforçar o CCBB como espaço de convivência. O projeto “Tom e Vinícius: Do Choro à Bossa Nova” segue com edições gratuitas todos os domingos, das 16h às 19h, até o dia 4 de outubro.



Iago Mac Cord/CB/D.A Press

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Investimento seguro

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferece uma formação remota de como investir corretamente. O curso é voltado para estudantes do ensino médio e superior, professores e pessoas que desejam se aprofundar no tema das finanças. O objetivo é mostrar a importância dos investimentos e como o dinheiro deve ser usado de forma correta. As inscrições devem ser feitas através do site da FGV, e qualquer pessoa pode se matricular.

OUTROS

Teatro

O Venâncio Shopping recebe, a partir das 14h, o "Sabadinho Divertido", que promete trazer cultura e diversão por meio do teatro para crianças. Em 12/9, as aventuras de Batman e Robin irão cativar os pequenos com a peça "Batman e os Vilões". Já em 19/9 será a vez de "A Dama e o Vagabundo". E no último sábado do mês (26/9), os baixinhos poderão acompanhar a história da "Bela Adormecida". O evento é aberto para animais domésticos acompanharem as apresentações ao lado de seus familiares. Entrada franca, sem necessidade de retirada de ingressos.

Teatro no Park Way

Em 13 de setembro, a Unipaz, no Park Way recebe o espetáculo "Cavidade Escura", que aborda temas relacionados ao corpo feminino. Com direção, atuação e coreografia de Ju Maluf, a peça propõe uma imersão na dança contemporânea, através da luz, água e som para mostrar os ciclos da vida de uma mulher. A encenação ainda aborda temas como nascimento, violência e ancestralidade. O evento contará com duas exibições, a primeira às 14h e outra às 16h. E às 15h, terá um piquenique coletivo. Entrada franca, mediante a retirada de ingressos pelo site do Sympla.

Arte sacra

De 12 a 13 de setembro, o Boulevard Shopping recebe a oficina "Arte Sacra" das 14h30 às 18h, com objetivo de levar conforto e fé ao participante. Criado pela artesã Daniela Flores, as atividades convidam os participantes a fazerem uma customização de uma imagem de gesso de Nossa Senhora das Graças, com o uso de tintas acrílicas e guardanapos decorados. A oficina é indicada para pessoas maiores de 10 anos. A entrada é gratuita, mediante a retirada de ingressos que podem ser feitas através do site do Sympla, as

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos para essa data.

vagas são limitadas.

Obra acessível

Brasília conta com uma nova obra artística em frente ao Sesi Lab. "A Queda de Atlas", do artista Anderson Schneider, está disponível para visitação. O monumento composto de aço, aborda questões relacionadas à cobrança excessiva e sobrecarga presentes na sociedade atual. Para apreciar a obra, basta comparecer em qualquer horário ao hall de entrada do Sesi Lab, sem necessidade de retirada de ingressos.

Música na Caixa Cultural

De 10 a 13 de setembro, a Caixa Cultural, recebe o espetáculo "Para Minha Tia Nana" em tributo a Nana Caymmi. O show será interpretado pela sobrinha da cantora, Alice Caymmi, que cantará sucessos como: "Só Louco", "Suave Veneno" e "Oração ao Tempo". O evento também recebe uma oficina de música, produzida por Eduardo Farias, na qual serão apresentados elementos do Jazz e da música popular brasileira. De 10/9 a 12/9 as atividades têm início às 20h, já no domingo (13/9) começarão a partir das 19h. Entrada franca, e os ingressos podem ser retirados na bilheteria da Caixa Cultural.

Comédia em Brasília

O comediante Daniel Duncan desembarca em Brasília, em 19/9, para apresentar seu espetáculo de stand-up "Daniel Duncan nas Eleições em Brasília". A comédia terá como tema principal a política brasileira, passando por temas, como religião, tecnologia, espiritualidade e masculinidade tóxica. Os ingressos custam R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada) e podem ser retirados pelo site sympla.com.br.

Palestra na Asa Norte

Em 19 de setembro, às 19h30 haverá uma palestra sobre a constelação Cruzeiro do Sul e a evolução humana, na Sociedade Brasileira de Eubiose que fica localizado na Asa Norte. "Sob a Luz do Cruzeiro do Sul: As Constelações e a Evolução Humana" propõe uma reflexão referente aos rumos da evolução humana. O diálogo será mediado por Cíntia Falcão e contará com

entrada gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

Teatro no Mané Garrincha

Em 20 de setembro, ocorre no Mané Mercado, situado na Avenida Araújo-Cárias, em Águas Claras, um teatro para crianças, a partir das 11h30. O espetacular "Homem Aranha no Aranhaverso" promete agitar a manhã dos baixinhos. A peça, conta a história do jovem Miles Morales que descobre por acidente que ele é o Homem-Aranha. Agora ele precisará juntar-se a outras versões de si para salvar o universo. O evento é gratuito, mediante a retirada de ingressos pelo site de

Diversidade no Eixão

Em 13 de setembro, o Eixão do Lazer, na altura da 205 Norte, recebe a segunda edição do Eixão da Diversidade. Organizado pelo Coletivo Corpas no Mundo, o evento tem como proposta colocar em cena a cultura LGBTQIA+ no Distrito Federal. A programação contará com rodas de conversa com Ruth Venceremos, Madu Krasny, Andrey Lemos e outros convidados. Além disso, contará com apresentações musicais de drag queens e uma feira de empreendedorismo. O evento é gratuito.

Feira de adoção

O DF Plaza recebe em 12 de setembro uma feira de adoção de animais. O projeto Adote um Amigo ocorre a partir das 11h, na loja da Cobasi, e tem como objetivo dar um lar acolhedor e seguro para animais em situação de vulnerabilidade no DF. Para adotar, o tutor deve ter mais de 18 anos e apresentar um documento de identidade oficial com foto. A feira contará com um espaço infantil. A entrada é gratuita.

Galeria Aberta

O Jardim Botânico recebe, até 30 de setembro, a segunda edição do Festival Galeria Aberta Arte da Terra, que integra a natureza com as obras expostas. O público poderá percorrer um circuito de instalações inéditas com a proposta de fazer da própria paisagem parte essencial das obras. Com curadoria de Renata Azambuja e Patrícia Bagniewski, o festival reúne trabalhos de Adriane Kariú, Coletivo Vaga-mundo – poéticas nômades, Daisy Barros, Nina Coimbra e muito mais. Em vez de utilizar a natureza apenas como cenário, a exposição convida artistas e visitantes a estabelecerem um diálogo permanente com árvores, vento, luz, chuva, sons e com a biodiversidade do Jardim Botânico. Os ingressos custam R\$5, e podem ser retirados na portaria do local. A classificação é livre.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Fonte da Torre

Brasília celebrava 50 anos, em 2010, quando a Fonte da Torre de TV foi inaugurada. Conhecida como Fonte Luminosa, é um dos importantes pontos da cidade para ser visitado, principalmente no período de seca. O monumento fica ao lado de duas atrações turísticas: a Torre de TV e a Feira da Torre. Assistir aos malabarismos dos jatos de água é muito prazeroso, principalmente quando o Sol lança seus últimos raios sobre Brasília.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Deus da Carnificina

» Entre 12 e 13 de setembro, o teatro da universidade UNIP, recebe o espetáculo "O Deus da Carnificina". Na peça, dois casais se reúnem para resolver uma briga entre seus filhos, entretanto, o que era para ser um encontro cordial, rapidamente se transforma em desavença. A comédia explora de forma ácida, a linha tênue entre respeito e o conflito. No sábado (12/9) a peça terá duas apresentações, uma às 18h e outra às 20h, no domingo (13/9) também serão duas performances, a primeira às 17h e a última às 19h30. Os ingressos custam a partir de R\$ 25 (meia-entrada) e podem ser retirados no site do Sympla.

Festa do Morango

» De 5 a 7 e de 10 a 13 de setembro, a Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão (Arcag) em Brazlândia, recebe a 30ª Festa do Morango, com foco na produção da fruta em Brasília. O evento pretende agitar a economia do Distrito Federal, com exposições de especiarias à base de morangos. Além disso, a feira contará com apresentações de grandes nomes da música brasileira, entre eles: Joelma, Léo Santana e Bell Marques. A entrada é gratuita, mediante doação de 1kg de alimentos não perecíveis. As atividades têm início às 18h na semana. Já no sábado e domingo, começam a partir das 10h.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

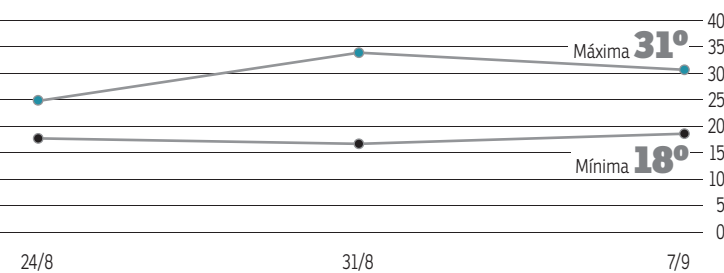


Umidade relativa

Máxima **98%**

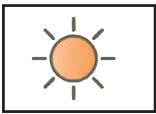
Mínima **62%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h06**



A lua



Cheia **26/9**



Minguante **3/10**



Nova **11/9**



Crescente **18/9**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO

FILAS DESORGANIZADAS

A moradora do Itapoã Tayane Moreira reclama da bagunça na fila da linha 0.780 no período vespertino. "É impossível distinguir qual é a fila certa. Quando dá por volta de 16h, aquilo vira um caos. O usuário tem que perguntar para alguém que esteja na fila para qual linha é aquela fila, muitas vezes nem ele sabe. Isso quando todo mundo não está na fila errada, é um terror", diz.

» Em Nota, a concessionária Catedral, responsável pela Rodoviária do Plano Piloto, disse que o terminal conta com organizadores de fila, além de fiscais que dão as coordenadas das filas. Ainda destaca que possui um Centro de Controle Operacional (CCO) para fazer a segurança dos usuários do terminal rodoviário. Afirma.



ASA NORTE

LEI DO SILÊNCIO

Felipe Santana, conta que lugares culturais do Distrito Federal estão sendo desativados, por conta da Lei do Silêncio. "A Lei do Silêncio tem fechado bares e lugares importantes para a nossa cultura, como por exemplo, o Bar Aquilombar, na 404 da Asa Norte. Isso afeta drasticamente nossa economia criativa", avalia.

» Em resposta, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC) disse que a realização de eventos e atividades culturais devem observar os limites de emissão sonora, as condições de licenciamento e demais normas aplicáveis. E que cabe aos responsáveis pelo estabelecimento e produtores de eventos adotarem medidas como adequação acústica, controle de equipamentos de som e cumprimento dos horários e limites estabelecidos pela legislação. Ainda afirmou que as atuações são feitas pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram).

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Minas Brasília cai na semifinal

Classificadas para a elite nacional na temporada 2027, as jogadores do Minas Brasília se despediram, ontem, da busca ao título do Brasileiro da Série A2. Em visita à Arena do Jacaré, a equipe brasiliense acabou derrotada pelas rivais mineiras do Itabirito, por 4 x 1, no jogo de volta válido pelas semifinais. Hoje, Vasco e Atlético-PI decidem a segunda vaga na decisão. A equipe carioca venceu o primeiro duelo por 4 x 1 e guarda considerável vantagem.

BRASILEIRÃO Flamengo sofre, mas vence o Remo e conta com tropeço do Palmeiras para assumir o topo da tabela de classificação. Rubro-negro conquista o terceiro triunfo consecutivo no campeonato e incendeia corrida pelo título

Novo líder na área

O Flamengo emplacou a terceira vitória seguida no Campeonato Brasileiro e incendiou de vez a briga pelo título com o Palmeiras. Na tarde de ontem, venceu o Remo, por 1 x 0, sob forte chuva, no Mangueirão, em Belém (PA). O gol que garantiu a vitória na 26ª rodada foi marcado por Samuel Lino.

O Flamengo vinha de vitórias contra Botafogo, por 3 x 0, e Mirassol, por 2 x 0. Com mais um triunfo, o time chegou a 54 pontos, na liderança da tabela de classificação. O Palmeiras, com 53, caiu para o segundo lugar.

O Remo, que conseguiu uma boa reação recentemente, voltou a se complicar. São seis partidas sem vencer, sendo quatro derrotas. Assim, segue com 23 pontos, na 19ª e penúltima colocação. O Mirassol, primeiro fora do Z-4, em 16º, tem 28.

A partida começou quente com Arrascaeta finalizando logo no primeiro minuto, mas para fora. Depois, Carrascal apareceu na pequena área para completar cruzamento rasteiro de Samuel Lino, mas finalizou por cima.

Apesar de focar na marcação, o Remo buscou algumas escapadas e assustou quando Gabriel Taliari aproveitou escorregão do zagueiro dentro da área. Ele, porém, demorou para finalizar e acabou perdendo a bola.

O Flamengo respondeu com chute cruzado de Samuel Lino, na esquerda da área, mas Pedro Rangel salvou o Remo. Na reta final, o time paranaense teve a melhor chance do jogo. Marcelinho cruzou da direita e Gabriel Taliari apareceu

Fernando Torres/Estádio conteúdo.



O atacante Samuel Lino (D) comemorou o gol da vitória: aos 19 minutos do segundo tempo, finalizou de bico para superar o goleiro rival

na primeira trave completamente livre. Ele cabeceou, mas Rossi mandou para escanteio.

O segundo tempo começou de forma frenética, com chances para

os dois lados. Pedro cabeceou à queima-roupa após cruzamento da esquerda, mas Pedro Rangel fez outra grande defesa. O Remo respondeu com jogada parecida:

cruzamento da direita e Picco apareceu na área para completar de cabeça. A bola passou muito perto da trave.

O Flamengo seguiu empilhando

chances e parando na excelente atuação de Pedro Rangel. Em novo cruzamento da esquerda, desta vez rasteiro, Pedro chapou livre na pequena área, mas o goleiro

paraense fez um verdadeiro milagre, talvez a defesa mais difícil do campeonato até agora.

De tanto tentar, o Flamengo foi premiado com o gol aos 19 minutos. Arrascaeta deu belo passe, encontrando Samuel Lino na esquerda da área. Com liberdade, o atacante ajeitou e chutou de bico, cruzado, para mandar no cantinho oposto.

A chuva ficou mais forte e, apesar de o gramado contar com boa drenagem, começou a apressentar poças d'água, deixando o jogo mais truncado. Mesmo assim, o Flamengo chegou com perigo em chute de Paquetá, que acertou o lado de fora da rede, enganando parte da torcida.

O Remo respondeu com Alef Manga, que deu passe perigoso para o meio da área, mas a defesa chegou antes para cortar. O time paranaense tentou se lançar ao ataque na reta final e, apesar de algumas chegadas, não conseguiu evitar a derrota.

No último lance, o Remo teria mais um escanteio a favor, mas o árbitro encerrou a partida. Os jogadores, irritados, reclamaram duramente, o que resultou na expulsão direta de Edson Fernando.

O Flamengo agora se concentra nas quartas de final da Libertadores. Na quinta-feira, às 21h30, visita o Independiente del Valle, no Olímpico Atahualpa, em Quito, no Equador, pela partida de ida. A delegação ficará em Belém e viaja hoje com objetivo de realizar dois treinos de adaptação. No domingo seguinte, às 17h30, recebe o Corinthians, no Maracanã, pela 27ª rodada do Brasileiro.

Com show de Gabigol, Santos afunda Inter

Reinaldo Campos/Santos F.C.



Gabigol fez dois gols e sofreu pênalti: redenção em semana polêmica

A briga contra o rebaixamento no Brasileiro parece algo superado no Santos após a terceira vitória seguida como visitante na competição. Ontem, a equipe de Cuca não teve Neymar, machucado, mas contou com a redenção de Gabigol, após semana tumultuada, para superar e afundar o Internacional, no Beira-Rio, com importante triunfo por 3 x 2.

Gabigol foi o 'cara' em Porto Alegre, com dois gols e um pênalti sofrido em lance que resultou na expulsão de Matheus Bahia. O camisa 9 havia se envolvido em polêmicas ao longo da semana após declarações de amor ao Flamengo e também por prever um retorno vitorioso ao Cruzeiro em 2027. O centroavante pertence ao clube mineiro e teve de se explicar, garantindo que jamais pensou em deixar o Santos, apesar das dificuldades financeiras.

Dizendo-se feliz na Vila Belmiro, Gabigol quer permanecer, apesar de nova negociação com os mineiros ser complicada — ele está emprestado até dezembro. Enquanto o futuro não se decide, o camisa 9 mostrou em campo que pode ser útil mesmo sem a parceria

do astro Neymar.

Sob a batuta de Gabigol, o Santos subiu para os 32 pontos na tabela, abrindo sete da zona de rebaixamento, da qual espera não se aproximar mais após mostrar-se um visitante indigesto nos últimos jogos, nos quais bateu Vasco, Corinthians e Internacional, o 18º, com 25.

Em enorme crise, eliminado pelo rival Grêmio na Copa do Brasil e afundado entre os piores, o colorado entrou em campo para salvar a pele do suspenso técnico Paulo Pezzolano e buscando acabar com longo jejum de nove jogos sem ganhar no Brasileiro. Desde os 4 x 1 diante do Vasco, em maio, foram cinco derrotas e quatro empates na competição, despencando para a zona de queda. Único a não vencer após a Copa do Mundo, os gaúchos saíram com tudo para o ataque.

O Santos foi preguiçoso na segunda etapa, acabou sofrendo pressão desnecessária nos minutos finais e quase deixou escapar uma vitória que poderia ser tranquila. Mas soube se segurar para desencantar no Beira-Rio após 18 anos de insucessos no estádio.

Vitor Silva/Botafogo



No Engenheiro, alviverde desperdiçou boas chances e ficou no 0 x 0

Palmeiras empata com Botafogo

O Palmeiras ficou 19 rodadas na liderança do Brasileiro. Ontem, o alviverde precisava de uma vitória simples para sustentar a ponta, mas desperdiçou boas chances ficou no empate sem gols com o Botafogo, no Estádio Nilton Santos (RJ).

O resultado deixa o Palmeiras com 53 pontos, um a menos que o Flamengo, novo líder do Brasileiro. O Botafogo tem 31 pontos e continua próximo da zona de rebaixamento à Série B.

Abel Ferreira está na sétima temporada no comando do Palmeiras. Nesse período, evocou muitas

vezes o mantra da "eficácia" para justificar resultados do clube: positivos e negativos. Ocorre que um time em decadência tática, com pouca criatividade, vê as tensões aumentarem, enquanto a precisão perde espaço para a ansiedade.

Algumas decisões de Abel se mostram injustificáveis. Quando o time parecia encaixado, com Andreas liderando o conjunto, modificou a estrutura tática e sacou Mauricio, o principal jogador da equipe no segundo semestre. O Palmeiras, então, parou de criar e piorou drasticamente.

Cruzeiro bate Furacão

Sob o impacto da recente eliminação da Copa do Brasil, inclusive com protestos da torcida, o Cruzeiro venceu o Athletico-PR, por 3 x 1, ontem, no Mineirão, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogo foi altamente técnico e disputado por dois times que lutam pelas primeiras posições. Aos 29, Matheus Pereira abriu o placar para os donos da casa. João Cruz empatou aos 45. Na segunda etapa, Lucas Romero, aos 25, e Kaio Jorge, aos 36, definiram a vitória celeste.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	54	26	16	6	4	51	21	30
2º Palmeiras	53	26	15	8	3	45	21	24
3º Athletico-PR	45	26	13	6	7	38	28	10
4º Fluminense	45	26	12	9	5	40	32	8
5º Bahia	43	26	11	10	5	40	32	8
6º Cruzeiro	42	26	12	6	8	38	37	-1
7º Coritiba	37	26	10	7	9	34	35	-1
8º Atlético-MG	36	25	10	6	9	32	30	2
9º Bragantino	35	25	10	5	10	31	28	3
10º São Paulo	33	25	9	6	10	31	28	3
11º Corinthians	32	26	8	10	27	27	0	0
12º Santos	32	25	8	8	9	37	38	-1
13º Botafogo	31	25	8	7	10	28	40	-3
14º Vitória	29	25	8	5	12	24	37	-13
15º Grêmio	28	24	7	7	10	27	32	-5
16º Mirassol	28	26	7	7	12	29	40	-11
17º Vasco	25	25	6	7	12	27	40	-13
18º Internacional	25	26	5	10	11	28	34	-6
19º Remo	23	26	5	8	13	30	43	-13
20º Chapecoense	17	25	3	8	14	27	50	-23

26ª RODADA

Sábado	Bragantino 2 x 3 Bahia
	São Paulo 2 x 0 Atlético-MG
	Fluminense 1 x 0 Vasco
Ontem	Coritiba 1 x 2 Mirassol
	Cruzeiro 3 x 1 Athletico-PR
	Internacional 2 x 3 Santos
	Remo 0 x 1 Flamengo
	Botafogo 0 x 0 Palmeiras
	Corinthians 1 x 2 Chapecoense
Hoje	
20h	Vitória x Grêmio

Taguatinga, 100%

Taguatinga desponta na largada da Segunda Divisão do Campeonato Candango. Na tarde de ontem, o TEC venceu o Canaã, por 1 x 0, no Estádio Serejão, e manteve 100% de aproveitamento após duas rodadas na competição de acesso do Distrito Federal. Em um confronto entre dois candidatos ao acesso à elite local, a Águia foi mais eficiente diante do gol e deixou o campo na liderança isolada do torneio. Na terceira rodada, o Taguatinga visita o Grêmio Valparaíso, no sábado.

SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Juventude	47	26	13	8	5	28	15	13
2º Criciúma	47	26	13	8	5	28	19	9
3º Novorizontino	46	26	13	7	6	44	23	21
4º Vila Nova	44	26	13	5	8	37	30	7
5º Fortaleza	44	26	12	8	6	29	22	7
6º CRB	42	26	12	6	8	40	36	4
7º Operário-PR	40	26	11	7	8	33	33	0
8º Atlético-GO	40	26	10	10	6	30	25	5
9º Sport	38	26	9	11	6	34	26	8
10º Náutico	37	26	10	7	9	31	28	3
11º Athletic Club	37	26	9	10	7	31	27	4
12º Goiás	36	26	10	6	10	25	31	-6
13º Cuiabá	36	26	8	12	6	23	21	2
14º São Bernardo	35	26	9	8	9	36	29	7
15º Botafogo-SP	31	26	8	7	11	29	29	0
16º Ceará	31	26	8	7	11	27	33	-6
17º Avaí	29	26	8	5	13	28	34	-6
18º Londrina	22	26	5	7	14	30	38	-8
19º América-MG	14	26	3	5	18	19	45	-26
20º Ponte Preta	10	26	2	4	20	16	54	-38

26ª RODADA

Quinta-feira	Náutico 1 x 0 Botafogo-SP
Sexta-feira	Criciúma 2 x 0 Cuiabá
	Athletic Club 5 x 0 Vila Nova
	CRB 3 x 1 América-MG
Sábado	Novorizontino 3 x 1 Avaí
	Goiás 0 x 1 Fortaleza
	Juventude 2 x 2 Atlético-GO
	Ceará 2 x 1 Sport
Ontem	Londrina 1 x 2 Operário-PR
	Ponte Preta 0 x 2 São Bernardo

ESPORTES

SKATE Gui Khury não toma conhecimento dos adversários e leva o título do Pro Tour STU em Brasília

Campeão passeia no Parque

RAFAEL LINS*

Skate brasileiro tem um novo fenômeno. Aos 17 anos, Gui Khury não cansa de empilhar troféus. O curitibano, atual campeão mundial, veio a Brasília para disputar o Pro Tour STU de skate vert, no sábado e ontem, no Parque da Cidade. Na primeira fase, o atleta liderou com sobras ao efetuar uma volta nota 91.00. Na grande final, Gui não se contentou com apenas uma volta superior a 90, mas conseguiu em todas as quatro tentativas. Na última, o skatista superou todas as outras ao receber 97.20 de pontuação. Anteriormente, havia recebido 93.24, 95.83 e 96.77 — dono das cinco melhores voltas do torneio.

Em entrevista ao **Correio**, Gui conta que, apesar dos recordes e das conquistas, o nervosismo em se apresentar nos campeonatos sempre existe, e agradeceu ao público da capital pelo apoio em todo o evento. “Na verdade, não sei manter a calma na hora de me apresentar. Eu fico muito nervoso na hora de descer do pipe. Mas, quando escuto da galera gritando meu nome, a música me contagiando, eu me pergunto o porquê de estar nervoso, sendo que eu estou ali para fazer o que eu sei fazer”, comentou.

Gui Khury também ressaltou a amizade com Luigi Cini. Ambos os skatistas foram os melhores da primeira fase e cresceram juntos no skate. Na final, enquanto Gui conquistou o lugar mais alto do pódio, Luigi ficou em terceiro e levou o bronze. “Somos muito competitivos, mas, ao mesmo tempo, irmãos. Ele é praticamente meu irmão mais velho e, depois, da competição, depois de termos sido adversários, a gente vai sair para curtir a noite **brasiliense**”, disse Gui em tom humorado.

Entre Gui e Luigi, a segunda colocação foi para Edouard Damestoy. O francês veio a Brasília e conseguiu nota 90.00 na terceira volta da final e ficou com a prata. Nasido em Bordeaux, Edouard falou ao **Correio** sobre a gratidão que tem pelo Brasil e o evento. “Minha primeira vez em Brasília e já gostei muito da cidade. A energia estava muito legal e consegui dar meu 100% nas voltas. Estou muito feliz e agradeço demais o Brasil pela oportunidade”, comentou o skatista.

O português Thomas Augusto também elogiou o público da capital no evento. Filho de mãe brasileira e morador de Florianópolis,

Thiago da Luz/STU



Dono do título mundial de 2024, o paranaense Gui Khuri empolgou o público com manobras espetaculares: 96.77 foi a nota mais alta

Thiago da Luz/STU



O francês Edouard Damestoy e os conterrâneos Gui Khury e Luigi Cini: rivalidade e sorrisos no pódio

o skatista ficou em quinto lugar no Pro Tour STU. “A arquibancada fez uma vibe muito alta para nós. Essa foi a única razão por eu ter conseguido acertar minha melhor volta. Vocês que fazem o evento para nós. Sem vocês, nada disso seria

possível. Vim aqui representar Portugal, lugar de onde meu bisavô veio, mas amo demais o Brasil. Skateboard na veia e vamos para cima”, disse Thomas.

Saindo do pódio e ocupando a quarta posição na final, Rony

Gomes deu show de skate em Brasília. O paulista de 34 anos é uma grande referência no skate vert e foi um dos principais responsáveis pela evolução e virada de chave da modalidade no Brasil. Em entrevista ao **Correio**, avaliou a nova

geração de atletas no esporte e elogiou o público presente.

“Fico muito feliz de ver essa geração. Fui um cara que batalhou muito para que o vertical tivesse uma geração nova. Então, meu legado foi feito. Agora, temos o Luigi e o Gui andando muito. Estou feliz de vê-los. Espero que conquistem o mundo, que representem nosso país, até para termos outros nomes como os que estão vindo agora. Estou muito feliz de estar em Brasília. Eu já ganhei um campeonato aqui, se não me engano, em 2014, foi muito legal. O público também está aqui torcendo com a gente. Torceram junto, jogaram a vibe. Fiquei amarrado de ter acertado uma volta e estar aqui”, disse Rony.

Além do pódio protagonizado por Gui Khury, Edouard Damestoy e Luigi Cini, Rony Gomes conseguiu o quarto lugar, seguido por Thomas Augusto, Diego Takahashi, Collin Graham e Steven Pineiro. O estadunidense Shea Donovan e o brasileiro Vinícius Koth foram eliminados na semifinal, mas marcaram presença no Pro Tour STU Brasília. Apesar da forte chuva e a paralisação por mais de uma hora, na tarde de ontem, o evento recebeu grande público no Parque da Cidade.

* **Estagiário sob supervisão de Fernando Brito**

FÓRMULA 1



Marco Bertorello/AFIP

Piloto da Mercedes lidera o campeonato com 267 pontos

Antonelli quebra jejum italiano de 60 anos

Assim que cruzou a linha de chegada em primeiro no GP de Monza, ontem, findando com um jejum de 60 anos de um piloto italiano no país, Kimi Antonelli parecia incrédulo com o feito. Bastante emocionado, precisou ser acalmado pelo próprio engenheiro por rádio. Após deixar o carro, não se conteve para comemorar uma “vitória inacreditável.”

Em condições normais de corrida, o líder da temporada estaria entre os favoritos para a vitória. Ocorre que Antonelli largou da 19ª colocação do grid e ainda saiu da pista quando restavam quatro voltas e, em segundo, disputava a primeira colocação com o companheiro George Russell.

“Inacreditável, estou tão feliz e jamais imaginei estar aqui, mas conseguimos e estou realmente feliz”, celebrou Antonelli após a grande corrida de recuperação. “É um sonho que se tornou realidade”, destacou.

Desde o GP de 1966, vencido por Ludovico Scarfiotti, um italiano não subia no topo do pódio em corrida disputada na Itália. “Após a segunda relargada, eu estava lá na frente e sabia que podia ter uma chance de vencer. Definitivamente, eu acreditava nisso, especialmente quando estava atrás do George (Russell), mas era muito difícil abrir vantagem com o vácuo tão forte”, avaliou.

Os companheiros de Mercedes lutaram até o fim pelo triunfo e Antonelli, antes de assumir a primeira colocação para delírio das arquibancadas lotadas, ainda deu um susto. Ao tentar a ultrapassagem, restando quatro voltas, perdeu o traçado na chicane Ascari, indo para fora da pista. “Foi bastante assustador naquele momento”, admitiu. “Achei que ainda conseguiria fazer a curva, mas assim que passei por um trecho de cascalho, fui reto e pensei que talvez tivesse perdido a chance. Mas, felizmente, ainda tínhamos ritmo e conseguimos terminar a corrida.”

O brasileiro Gabriel Bortoletto relargou muito mal após a bandeira vermelha e perdeu diversas posições. Apesar disso, conseguiu a recuperação e ficou com a 11ª colocação. Mesmo assim, o piloto da Audi figurou fora da zona de pontuação.

TAEKWONDO

Maria Clara conquista ouro no Grand Prix

Maria Clara Pacheco segue em alta no taekwondo. Ontem, a brasileira conquistou o ouro na categoria até 57kg do Grand Prix de Muju, na Coreia do Sul, ao derrotar na final a sul-coreana Kim Yu-Jin, atual campeã olímpica.

A vitória por 2 rounds a 0 marcou o quarto triunfo consecutivo de Maria Clara sobre a adversária. Na decisão, a brasileira venceu com parciais de 5 x 0 e 8 x 2, em um combate no qual teve mais tranquilidade do que nos encontros anteriores.

O título em Muju reforça a sequência positiva da brasileira

desde os Jogos de Paris. Desde a Olimpíada na França, Maria Clara conquistou oito títulos em nove competições disputadas, sendo seis deles de forma consecutiva.

O caminho até o título embalou na semifinal, quando Maria Clara superou a marroquina Amina Dehhaoui por 2 rounds a 0. Com mais uma medalha de ouro, a brasileira mantém o bom momento na categoria e soma pontos importantes para o ranking.

A rivalidade com Kim Yu-Jin vem se tornando frequente. Maria Clara também venceu a

sul-coreana na etapa de Muju do Grand Prix no ano passado; no Mundial de Wuxi, na China, em 2025; e na primeira etapa desta temporada, em Roma.

O Brasil também subiu ao pódio com Henrique Marques. Na categoria até 80kg, o brasileiro ficou com a medalha de bronze após ser derrotado pelo bielorusso Raman Turavinau por 2 rounds a 1 na semifinal. Henrique venceu os dois primeiros combates do dia, mas não conseguiu chegar novamente à decisão. Turavinau avançou à final e conquistou o ouro da categoria.



ITF/Instagram

Brasileira (C) coleciona excelentes resultados na categoria até 57kg

Alcaraz avança

Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, derrotou o estadunidense Tommy Paul (21º), ontem, e passou à próxima fase do US Open. O espanhol fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/3 e 6/4, em 2h21 min. Alcaraz chega pela quinta vez às quartas de final em Nova York, onde é favorito ao título com a ausência de Jannik Sinner.

Sabalenka triunfa

Em busca do tricampeonato do US Open, Aryna Sabalenka, número 1 do mundo, avançou às quartas de final ao derrotar, ontem, a estadunidense Taylor Townsend (46ª). A bielorrussa fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/3, em 1h14min. A próxima adversária será a tcheca Linda Noskova (6ª).

Barcelona goleia

O Barcelona goleou o Valencia, por 5 x 0, ontem, em jogo que marcou a estreia de Gabriel Jesus, e se isolou na liderança do Campeonato Espanhol. Após quatro rodadas, o time catalão é o único com 100% de aproveitamento e soma 12 pontos, dois à frente do novo vice-líder, o Alavés, que bateu o Osasuna por 5 x 2.

Juventus empata

Jogando em casa, a Juventus arrancou um empate em 1 x 1 com o Milan, nos acréscimos, ontem, em jogo válido pela terceira rodada do Campeonato Italiano. O resultado favoreceu Roma (1ª) e Inter de Milão (2ª), que venceram os respectivos duelos, no sábado, contra Atalanta (2 x 1) e Napoli (3 x 2).

Augsburg lidera

O modesto Augsburg assumiu a liderança do Campeonato Alemão pela primeira vez na história graças à goleada por 4 x 1 sobre o Eintracht Frankfurt, ontem, no jogo que fechou a segunda rodada. Bayern de Munique, que empatou sem gols com o Schalke 04, no sábado, ocupa apenas a sexta colocação.

Eleição na Fifa

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, será candidato à reeleição, informou um porta-voz da entidade, apesar das críticas que levaram algumas confederações, como a Uefa, a retirarem apoio. O prazo para apresentação de novas candidaturas vai até 18 de novembro. A votação está prevista para março de 2027.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 10h39 até 13h50 HBr. Busca tua independência e autonomia, mas nunca sacrifiques a necessária interdependência por essa busca, senão despertarás um dia num abismo de solidão insondável, sem conseguir explicar a razão desse terrível sentimento se, afinal, praticaste tudo que estava no manual das pessoas bem-sucedidas, abrir passagem com teus próprios recursos. Somos intrinsecamente independentes porque essa ideia surge do que nos torna humanos, o livre arbítrio, o impressionante destino de evoluirmos somente como resultado de nossa íntima decisão e, na ausência dessa, deslizarmos por inércia na direção da brutalidade. Somos interdependentes porque não somos um reino da natureza composto por bilhões de pessoas autônomas, mas o corpo que resulta da soma desses bilhões de pessoas e que cumpre uma função no Universo.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Para você fazer o que deseja e os resultados serem benéficos, é importante selecionar direito as experiências em que você se envolve e, principalmente, ter em mente as consequências. Ou seja, nada de impulsividade.

 TOURO
21/04 a 20/05

Contemple com serenidade o andar da carruagem desses assuntos familiares que poderiam ser solucionados, não fosse que as atitudes das pessoas familiares nunca são pautadas pela lógica e sim por paixões muito intensas.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Pensar muito não é o mesmo que pensar bem. Todo mundo pensa muito sem, no entanto, chegar a alguma conclusão esclarecedora. Pensar bem significa você descartar os pensamentos inúteis e selecionar os esclarecedores.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Os bens materiais são importantes, por isso vale a pena investir tempo e intelecto para os preservar e aumentar. Porém, se a sua vida toda girar em torno desse assunto, sua alma perderá a visão de outras oportunidades.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Há impedimentos que precisariam ser respeitados, mas há outros que merecem ser pulverizados. Use seu discernimento para distinguir uns dos outros, mas uma coisa é certa, você está num bom momento para mostrar sua força.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Os receios nem sempre são presságios, mas de toda maneira a alma os tenta interpretar assim. No mínimo, isso é um treino do raciocínio simbólico, mas às vezes é só perda de tempo. Procure usar o discernimento dessa vez.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Tenha em mente se aproximar daquelas pessoas influentes que podem servir aos seus planos. É hora de fazer valer sua capacidade de articulação social, dessa vez em benefício próprio e não para ajudar outrem.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Às vezes acontece de ser possível colher resultados magníficos com pouco esforço, enquanto noutras por mais que damos nosso melhor os resultados são pífios. Agora você encontrará certa facilidade e dinamismo.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As informações preciosas que você transmite se convertem em focos através das pessoas que não compreendem bem o que você quer dizer. Faça uma seleção cuidadosa das pessoas com quem você abre sua alma.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os temores e ansiedades é melhor enfrentar e derrotar, porque se deixados à solta se avolumam ao longo do tempo até chegar o momento em que, de tão monstruosos que parecem, se tornam insuperáveis. Melhor não.

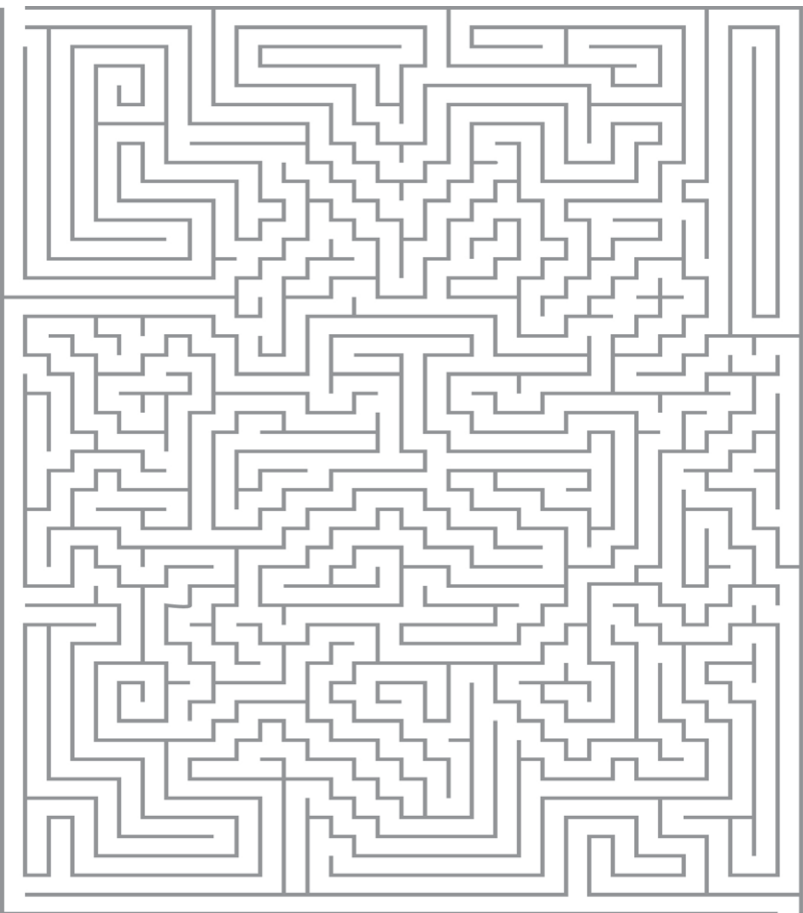
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os motivos que levam você a se aproximar de tais ou quais pessoas precisam ser esclarecidos e sua alma há de ser muito sincera a esse respeito, mesmo que a sinceridade seja silenciada e só você a conheça.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Dando seu melhor a todo momento e até nos assuntos mais corriqueiros, você notará uma enorme diferença nos resultados e, muito mais ainda, seu ânimo se manterá alegre e descontraído. Melhor impossível.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	2	7	9	8	5	3	6	4
6	5	8	4	7	3	9	2	1
3	9	4	1	2	6	7	5	8
8	6	5	3	4	2	1	7	9
7	1	3	6	5	9	4	8	2
9	4	2	7	1	8	5	3	6
5	7	6	8	9	4	2	1	3
2	3	9	5	6	1	8	4	7
4	8	1	2	3	7	6	9	5

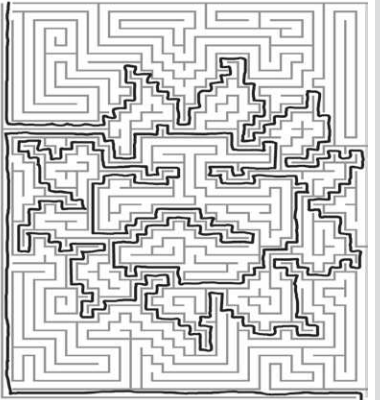
SUDOKU-2

1	7	5	3	2	9	8	6	4
2	6	8	1	7	4	5	9	3
3	9	4	5	8	6	2	7	1
7	4	6	8	9	3	1	5	2
8	5	2	4	1	7	6	3	9
9	3	1	2	6	5	7	4	8
6	2	3	7	4	1	9	8	5
5	8	7	9	3	2	4	1	6
4	1	9	6	5	8	3	2	7

CRUZADAS

	G		S		F	
F	L	A	C	O	N	E
D	O	U	R	A	D	A
N	T	A	T	A	T	B
T	A	P	E	A	R	I
G	E	M	A	D	A	G
T	A	R	E	D	E	A
M	I	T	R	A	I	N
T	O	P	O	T	R	A
G	O	I	C	N	I	M
R	E	P	O	R	T	A
F	A	V	O	E	E	C
F	O	R	U	M	J	A
I	C	R	O	S	A	N
C	A	R	A	T	E	S
P	A	R	C	E	L	A

LABIRINTO



CRUZADAS

Padrão de caracteres que se divide em algumas classificações, como a Sans Serif	Aditivo que realça sabor dos alimentos	Refrigerante, em inglês	Parte gordurosa do leite	A segunda vogal do alfabeto	Pano feito de lã e outros pelos de animais	Atriz curitibana que interpretou Nana na novela "Bom Sucesso"
Garrafa diminuta para dose única						
				Oposto do ômega		
Era (?): período de harmonia	Mamífero dotado de forte carapaça			Situação grave	Também (abrev.)	
Fita, em inglês					Raiva	
Leite batido com gemas			Buri-do-campo			
				Macho da grua (?) do Tro-no, banda		
(?) diocesana: a cúria da diocese	À (?) solta: sem controle					Grau de elevação de um som
			Ivo Neto, pintor baiano		Está (pop.)	
	Move com corda					
	Objetar; adversar					
"O (?) da Montanha", peça teatral com Lázaro Ramos e Tais Araújo	Chamar; convocar	Período de acasalamento		Parte abrigada de porto		
Citado		Afastada			Marcelo (?), humorista brasileiro	
		IMZ-(?), fabricante russa de motos		Algoz do irmão Abel (Bíb.)		
Alvéolo de mel da abelha			(?) Baral-do, cantora			
Edifício do Judiciário onde funcionam os tribunais	(?) Parks, ativista		Desprovido de		Estanho (símbolo)	
Arte marcial	Recording (abrev.)					
Pagamento mensal				Local de filmagens (Cin.)		

BANCO — glutamato, 11/catedrático. 4/jade — soda — tape — ural, 5/ariri, 9/flaconete —

SUDOKU-1							3	6	
		5			7	3			1
			4	1					8
				3					9
	7								
		4	2			8	5		
	5	7			9			1	
					6			4	
							6	9	

SUDOKU-2									

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Acesse aqui o nosso site!

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel  EditoraCoquetel



» PATRICK SELVATTI

Comum é que artistas construam suas próprias carreiras, mas há casos em que, ao longo dela, também ajudem a consolidar o próprio campo em que atuam. Yara de Novaes é uma desses casos. Aos 60 anos, completados em 25 de agosto, a atriz, diretora e professora atravessa um dos momentos mais expressivos de uma trajetória iniciada nos palcos de Belo Horizonte e consolidada como uma das referências do teatro contemporâneo brasileiro.

A celebração das seis décadas de vida acontece quando a virginiana colhe os frutos de uma trajetória marcada pela pesquisa, pela inquietação e pela recusa em permanecer em um único lugar. O teatro continua sendo sua casa, mas o cinema amplia sua projeção. Em *Malu*, dirigido por Pedro Freire, Yara encontra uma personagem que parece condensar experiências de uma geração de atrizes brasileiras: uma artista que enfrenta o desemprego, as frustrações, os afetos e os fantasmas de uma vida construída entre a criação e a sobrevivência. A atuação no longa de 2024 lhe rendeu o prêmio de Melhor Atriz no festivais do Rio e Internacional de Cinema do Cairo, além de reconhecimento em outras premiações.

A personagem, embora inspirada em uma história real, não fica aprisionada a ela. Yara destaca justamente essa transformação. “Quando você lida com a arte, é muito importante que, de alguma maneira, entre aspas, você falsifique essa realidade para que aquilo vire uma obra independente”, afirma. “Há uma essência na personagem da Malu que todas nós, atrizes brasileiras com mais de 50, que temos o teatro como nossa base e razão principal, conseguimos acessar. Portanto, há, sim, algo de nós todas em Malu”, deduz Yara, com uma identificação que ajuda a explicar a visceralidade de sua atuação.

Depois de décadas dedicadas sobretudo ao teatro, a artista encontrou no cinema um espaço para deixar que a câmera registre aquilo que os palcos lhe ensinaram a elaborar: presença, escuta, silêncio e verdade. E o reconhecimento internacional de *Malu* chega em um momento em que Yara também expande sua presença no audiovisual. Ainda no campo da vida como ela é, a atriz se voltou para uma história que conhece desde a infância. Mineira como a personagem e como parte da memória coletiva em torno do caso, ela integra a série sobre Ângela Diniz, da HBO, interpretando a mãe da protagonista (Marjorie Estiano).

A experiência reforça uma preocupação que acompanha seu trabalho diante de histórias reais: como transformar tragédias em arte sem transformar a dor em espetáculo. Para Yara, a resposta passa pela complexidade. “É muito importante, primeiro, que você não revitalize as pessoas ou as famílias. Você também não fique glamorizando os crimes, os criminosos”, defende. Uma obra pode abordar uma tragédia, acredita, desde que problematize os acontecimentos e seus personagens em vez de explorar a dor alheia como mercadoria.

Atualmente, Yara pode ser vista em *Emergência 53*, série médica do Globoplay, onde interpreta a protagonista Irene, coordenadora de uma unidade de resgate móvel. A personagem exige outro tipo de atuação: o corpo e a voz precisam transmitir a urgência de situações extremas sem transformar a médica em alguém dominada pelo pânico. Para construir essa precisão, o elenco passou por uma preparação supervisionada pelo médico Márcio Maranhão, criador da série, e por profissionais ligados ao Samu.

“Você tem que entender mais além de mimetizar essas ações médicas, você tem que entender por que que você fez”, explica. O treinamento envolveu médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e profissionais que atuaram como socorristas. Para Yara, compreender o sentido de cada procedimento foi fundamental para que a ação não se reduzisse a uma coreografia. Irene também carrega uma dimensão política que a atriz considera especialmente importante: a defesa de um sistema público de saúde estruturado e capaz de garantir dignidade à população. “Eu tenho maior honra de ter uma personagem assim, com essa conduta política, moral, ética”, comemora.

PROTAGONISTA PREMIADA DO LONGA MALU, DIRETORA DE SUCESSOS NO TEATRO E DESTAQUE NO STREAMING, A ATRIZ MINEIRA YARA DE NOVAES CELEBRA 60 ANOS DE VIDA SEM ABRIR MÃO DA INQUIETAÇÃO QUE MARCOU SUA TRAJETÓRIA



A arte dos encontros

A presença simultânea no streaming e no cinema não significa, contudo, um afastamento do teatro. Pelo contrário. É nos palcos que Yara constrói boa parte de sua identidade artística e onde sua trajetória como diretora ganha dimensão própria. Um dos encontros mais importantes dessa caminhada é com a atriz Débora Falabella e a premiada dramaturga Silvia Gomez. Ao lado das conterrâneas, desenvolve uma parceria baseada na pesquisa permanente e na disposição para experimentar o desconhecido.

A parceria também está associada a um dos grandes sucessos recentes do teatro brasileiro. Como diretora de *Prima Facie*, espetáculo estrelado por Débora Falabella, Yara conduz uma montagem que conquista público e crítica e amplia sua coleção de reconhecimentos. A direção lhe rendeu prêmios importantes, entre eles o APTR e o Bibi Ferreira. Em outro extremo da experiência teatral, ela dirige *Mudando de pele*, solo protagonizado por Taís Araújo, pelo qual recebeu indicação ao Prêmio Shell de Melhor Direção em 2026.

A presença de Débora e Taís em sua trajetória ajuda a revelar uma característica fundamental de Yara: sua capacidade de construir teatro a partir do encontro. Não se trata apenas de colocar atores em cena, mas de criar condições para que eles descubram algo que ainda não conhecem. Como atriz, diretora ou produtora, ela se mantém interessada pelo processo tanto quanto pelo resultado: “A coisa que eu mais gosto é desligar esse botão de diretora quando eu estou atuando, mas eu gosto de conversar, perceber como os diretores e diretoras estão construindo sua linguagem, quais são os signos ou a poética deles. É uma troca entre artistas”.

Essa inquietação também explica por que Yara demorou a ocupar o audiovisual com a intensidade que hoje apresenta. Embora tenha mais de quatro décadas de carreira artística, sua presença diante das câmeras se consolida apenas nos últimos anos. Durante cerca de 30 anos, ela conciliou a atuação com a docência, o que restringia a disponibilidade exigida por cinema, televisão e séries. A entrada aconteceu quando Yara havia passado dos 50 anos. O que poderia parecer um início tardio transforma-se, na prática, em uma nova etapa de reconhecimento. Vieram trabalhos no cinema e nas séries e, em 2021, a primeira e única novela, *Um lugar ao sol*, da TV Globo — “um gênero que exige muita disponibilidade”.

“Lugar de devoção”

Diante deste momento histórico para o Brasil no exterior, com o reconhecimento internacional de produções como *Ainda estou aqui* e *O agente secreto*, Yara destaca que o cinema brasileiro, de modo geral, sempre falou muito da nossa história. “Canudos, do Sérgio Rezende, depois aquela retomada de Carlota Joaquina. Você pensa, o Bye Bye Brasil, do Cacá Diegues, é um aspecto brasileiro — se ele não é documental, é um retrato de um Brasil muito profundo. Os próprios filmes do Glauber Rocha. Eu acho que a gente tem produções incríveis, os filmes do Silvio Tendler, os documentários do Eduardo Coutinho. Se a gente quiser conhecer o Brasil, é possível conhecer o Brasil através do cinema brasileiro”, argumenta.

Essa mesma compreensão é a base de sua defesa do teatro como espaço de pensamento. Em um país no qual a cultura ainda enfrenta dificuldades de financiamento e manutenção, ela considera lenta a retomada do setor depois dos anos de desmonte. Grupos perdem sedes, estruturas desaparecem e a produção permanece vulnerável. Para ela, o desafio é fazer com que a cultura deixe de ser tratada como “ce-reja do bolo” e seja reconhecida como um dos pilares do país. “Era para a gente estar sendo muito mais reenergizado, mas não”, almenta.

É uma defesa que nasce de quem conhece o teatro por dentro. “Teatro é o primeiro lugar do ator. Realmente, ele é o lugar estrutural. É o lugar onde a gente nasce, e é o lugar da devoção”, afirma. A força do palco, diz, está no encontro físico entre quem atua e quem assiste. Não há tela ou dispositivo entre os dois, mas respiração, presença e risco. Entre o palco e a câmera, Yara permanece fiel àquilo que talvez seja seu maior princípio artístico: a disposição para procurar o que ainda não conhece. Aos 60, a celebração não está apenas no que já realizou, mas no fato de que ainda existe muito por descobrir.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 7 de setembro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS



TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do **DP** e **eSocial** em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento **Dexion** e **eSocialWeb**.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO? PATROCINE UMA RETRANCA!!! DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS. PREÇO ESPECIAL. ANUNCIE AQUI! ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, > canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 BI B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Infomática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Águas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE DE LANCHONETE Faça sucos, mistos, vitaminas, tapioca, cuscuz, capuccino, chocolates. Folga aos domingos. Enviar CV: rhe4164@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA p/trabalhar no Sudoeste. Enviar currículo pelo WhatsApp 61 99971-2646.

RESTAURANTE CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA p/trabalhar no Sudoeste. Enviar currículo pelo WhatsApp 61 99971-2646.

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service c/ experiência em guarnições. Folga aos domingos. Enviar CV: rhe4164@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

CONTRATA-SE
SERVENTE/ AJUDANTE de caminhão c/ experiência. Interessados enviar CV p/ : curriculoaia@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUX. DE EXPEDIÇÃO p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper@gmail.com

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA

JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

CONECTA FINANCE
contrata Correspondente Bancário. Enviar currículo p/ costaesilva@myyahoo.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISO 2 MASSAGISTAS
DUAS MASSAGISTAS F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pagto por dia ou quinzenal. Preciso de serenidade e compromisso c/horário e dias. >timos ganhos 61 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

PRECISO 2 MASSAGISTAS
DUAS MASSAGISTAS F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pagto por dia ou quinzenal. Preciso de serenidade e compromisso c/horário e dias. >timos ganhos 61 98214-4880 Elen

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

COMUNICADO

Informamos que, devido ao
feriado de **7 de Setembro**,
nossa Central e a Loja dos
Classificados estarão **fechadas**.

Retornaremos às atividades
no **próximo dia útil**.

Desde já, desejamos a todos
um **excelente feriado!**



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE